

Startups do agro no RS levam soluções ao campo

Empresas se multiplicam em ambientes de inovação do ecossistema agrícola **Caderno Empresas & Negócios**



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Centros de compras da Capital registraram grande fluxo na sexta-feira e sábado; balanço ainda não foi divulgado, mas movimento surpreendeu p. 18

Black Friday lota shoppings, antecipa as compras de Natal e anima varejo gaúcho

MINUTO VAREJO p. 5

Litoral Norte gaúcho ganha mais três supermercados

NEGÓCIOS p. 17

Be8 encaminha a compra de três unidades da Biopar



MAURÍCIO TONETTO/SECOM/JC

Governador Eduardo Leite participou de atividades na Ásia por 10 dias

ENTREVISTA ESPECIAL

Eduardo Leite quer que Invest RS faça 'pós-venda' de missão à China e ao Japão

O governador espera ter mais efetividade e resultados concretos após agendas internacionais com o trabalho da recém-criada Invest RS, agência de desenvolvimento que atuará na atração de investimentos. p. 20 e 21

MERCADO AUTOMOTIVO

Cresce a venda de carros elétricos no Rio Grande do Sul

Seguindo tendência mundial, o mercado de veículos elétricos no Rio Grande do Sul está em pleno crescimento. Conforme a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (Abve), foram vendidos 7.189 automóveis eletrificados no Estado desde o início do ano. O resultado da comercialização registrada no ano passado inteiro (4.700) foi superado ainda em agosto de 2024. p. 9

INDÚSTRIA

Fabricante de vidros da Serra triplica capacidade

Com o objetivo de se tornar a maior beneficiadora de vidros do Sul do Brasil, destinados à construção civil, a empresa Modelo Vidros, do município de Garibaldi, inaugura na sexta-feira a sua nova fábrica, com produção e área construída três vezes maiores do que atualmente. Entre as obras da nova sede e a compra de maquinários, os investimentos na planta chegam a R\$ 80 milhões. p. 6

Indicadores

29 de novembro de 2024



B3
Volume: R\$ 33,895 bi
Mesmo com dólar ainda pressionado a R\$ 6,00, o Ibovespa encontrou alívio e sinal positivo na sexta-feira, última sessão de novembro, mês em que acumulou perda de 3,12%.

+0,85

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,12%	-6,35%	-0,39%

Dólar

Comercial	6,0002/6,0012
Banco Central	6,0529/5,0535
Turismo	6,1700/6,2600

Euro

Comercial	6,3470/6,3490
Banco Central	6,3931/6,3943
Turismo	6,5600/6,6320

/ EDITORIAL

O valor das missões internacionais para o Rio Grande do Sul

Abrir portas para novos parceiros e investidores é essencial para que o Rio Grande do Sul cresça economicamente, sobretudo em um mundo onde as fronteiras estão cada vez mais permeáveis. Para algumas nações, a chancela de autoridades públicas em uma transação comercial é fundamental para o estabelecimento de confiança.

Na recente missão oficial do governo gaúcho ao Japão e à China, o Estado foi apresentado a importantes plataformas internacionais e ampliou o diálogo com grandes empresas, governos e instituições.

Em eventos na China, foram apresentadas oportunidades em áreas como agricultura, desenvolvimento sustentável, infraestrutura e inovação. Na agenda, um dos focos da delegação foi estabelecer relações com os executivos da montadora chinesa BYD - que tem apresentado recordes de venda e de participação no mercado de veículos elétricos no Brasil -, com a intenção de que o RS seja cogitado dentro da estratégia de expansão da empresa.

Nas conversas, o RS expôs setores que podem ser decisivos em uma futura escolha, como o metalmeccânico, o de produção de autopeças e componentes, além da possibilidade de produzir semicondutores. Outros importantes ativos são a posição estratégica do RS no Mercosul e o Porto de Rio Grande, que permite a exporta-

ção de produtos e a importação de matérias-primas.

Em 2023, o maior destino das exportações gaúchas foi a China (24,5%). Os destaques foram produtos de origem agropecuária, como soja em grão e carne suína.

O frango também teve participação importante, porém, desde julho os chineses não compram a proteína devido a um caso da doença de Newcastle registrado em território gaúcho. Nas negociações bilaterais, o Estado fez uma defesa da qualidade e sanidade dos produtos do agro gaúcho, pleiteando o levantamento de barreiras sanitárias.

Da mesma forma apresentou projetos estratégicos, a exemplo das energias renováveis, como eólica e hidrogênio verde, assim como outras tecnologias sustentáveis.

A etapa japonesa destacou-se por visitas a centros de

referência em resiliência climática e reuniões com empresas como Toyota, Mitsubishi Heavy Industries e Shizen Energy. Com esta última, o Estado firmou um memorando que autoriza estudos para construção de novo parque eólico no Litoral gaúcho.

A relevância das missões oficiais em território estrangeiro são evidentes. Ao se engajar, o Estado tem a possibilidade de reforçar sua imagem sustentável e mostrar, in loco, a empresas e instituições de fora, os potenciais que têm a oferecer.

Ao se engajar, o Estado tem a possibilidade de reforçar sua imagem sustentável e mostrar seus potenciais

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Prefeitura contrata estudo para suporte à projeto de concessão da Confeitaria Rocco



A prefeitura de Porto Alegre pretende conceder à iniciativa privada o prédio da Confeitaria Rocco, no Centro Histórico de Porto Alegre. Para isso, contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para dar suporte à estruturação do projeto, que envolve restauro e modelagem de uso. O prédio é tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural desde 1997. Leia a reportagem de Thiago Müller por meio do QR Code.



Perdeu os principais assuntos da semana? O JC Te Lembra, serviço rápido de informação do Jornal do Comércio, traz um resumo: a Black Friday deve movimentar R\$ 5,22 bilhões no comércio brasileiro, em meio a isso, o governo federal anunciou o pacote de corte de gastos. Em Porto Alegre, a orla de Ipanema terá reforço na proteção contra cheias e o Aeroporto Salgado Filho reabriu o check-in doméstico. Na política, a PF indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro por supostamente planejar um golpe de Estado. Além disso, tem toda a cobertura completa do JC da missão gaúcha na Ásia. Mire no QR Code e assista ao vídeo com Giovanna Sommariva.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A Mata Atlântica convive simultaneamente com o desmatamento e a regeneração, mas em regiões que não coincidem. Ainda perdemos matas nas regiões onde há uma proporção relevante de remanescentes e ganhamos onde a devastação ocorreu décadas atrás e sobrou muito pouco.” **Luis Fernando Guedes Pinto**, diretor executivo da Fundação SOS Mata Atlântica.

“Neste momento em que a democracia está em risco, frágil em todo continente, deixar passar a página da Venezuela não é uma opção.” **Gustavo Silva**, membro da equipe técnica eleitoral da oposição da Venezuela.

“Precisamos desenvolver uma visão integral da transformação digital do Estado, mas não queremos que essa revolução tecnológica repita o problema central das revoluções que a antecederam, uma abordagem da modernização tecnológica que nem sempre considerou as pessoas e o planeta.” **Esther Dweck**, ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

“Na Islândia ou Finlândia, os trabalhadores são bem remunerados porque eles são produtivos. Aqui no Brasil, se paga mal porque existe uma baixa produtividade.” **Oscar Frank**, economista-chefe da Câmara de Dirigentes Logistas/POA.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Muitas vezes, quando precisamos de ajuda, as pessoas não esperam somente frases feitas, mas sim ser compreendidas. Para Tagore, “Ouvir é amar”. Por isso, para entender os semelhantes, tente compreender não apenas o que lhe dizem, mas o que não conseguem dizer. O silêncio é um dos maiores mistérios do amor, por isso é preciso respeitá-lo.

Meditação

Acolha em seu íntimo o silêncio dos irmãos.

Confirmação

“Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria capaz de salvá-lo? Imagina que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; se

então algum de vós disser a eles: ‘Ide em paz, aquecei-vos’ e ‘Comei à vontade’, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adianta isso? Assim também a fé: se não se traduz em ações, por si só está morta” (Tg 2,14-17).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Garçons de restaurantes estavam mais suados e mais felizes desde sexta-feira. O movimento bem movimentado é garantia de comissões mais gordinhas, quem sabe até mais que os 10% de praxe. Moedas e comida também pingam neles.



GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC

Que árvore bonita!

Morador do bairro Petrópolis envia imagem provando que em tudo na vida sempre há os dois lados. Frente ao prédio onde mora, um edifício de oito andares está em construção. A partir das 6h30min o barulho de caminhões e da gritaria dos operários desperta a região. O que compensa é o visual dos flamboyant, árvore originária da ilha de Madagascar. Por isso, floresce no final da primavera e início do verão.

A volta dos que não foram

Contrastando com a pachorra das últimas semanas, a sexta-feira foi dia de intenso movimento de trânsito, incluindo viajantes para o Litoral devido ao calor senegalesco. Embora sem o fulgor de tempos idos, o Centro Histórico de Porto Alegre e seus restaurantes regurgitava de gente. Houve um alinhamento dos planetas, final de mês, virada do cartão de crédito e a proximidade do Natal. Quem foi esperto comprou na Black Friday, que deve fazer hora extra e se estender até hoje.

Gol do seu Clovis

A Tramontina está com um lançamento da Lixeira Portofino LYF 100% reciclável e sustentável, incluindo componentes de plástico reciclado pós-consumo (PCR). Produzidas em Aço Verde Aperam, as lixeiras Portofino aliam estética e resistência.

O dólar é ateu

A expectativa para esta semana é Bolsa e dólar. Ao contrário do que pensa a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, a moeda americana tem vida própria. E não acredita em Deus, apesar de nas células de 20 dólares estar escrito "In God we trust". Suas oscilações sempre têm origem terrena.

Casa e comida

O aquecimento do setor imobiliário do Litoral Norte gaúcho, especialmente Capão da Canoa / Xangri-Lá, não dá sinais de arrefecimento. Na semana passada, ocorreu o lançamento de 400 lotes de novo condomínio perto do Marina Park. Uma semana antes da abertura da comercialização, mais de 20 corretores faziam plantão diante do local. A incorporadora serviu café da manhã, lanche e almoço por vários dias.

Maldade empacotada

O presidente Lula disse na sexta-feira que o pacotinho das maldades foi feito para se obter a justiça tributária. Mas nem de longe, presidente. Se houvesse justiça tributária neste país, não deveria ser cobrada nem a metade da carga tributária atual sem os serviços correspondentes equivalentes.

Perdão pela metade

O governo brasileiro pediu perdão aos 5 mil ex-funcionários da Panair do Brasil, "quebrada" da noite para o dia pelo governo João Goulart, mas sem pagamento da pensão. Era um brinco de empresa, frota própria de aviões novos, escritórios em todo mundo. Tudo foi doado para a Varig, que por sua vez se deu mal durante o governo Lula. Compras de aviões e más gestões foram a pá de cal, mais um ajudinha de ministros.

Por sinal...

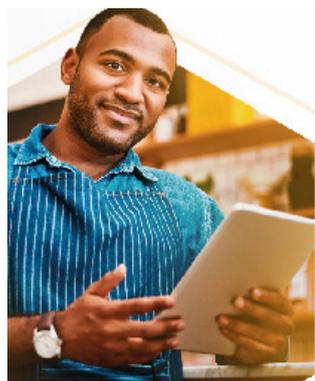
Os gaúchos idolatravam tanto a Varig que o jornalista Justino Martins, da revista Manchete, escreveu que o sonho do gaúcho era ser cavalo ou avião da Varig. Só sobrou o cavalo. Perdão sem dindin só no confessionário.



MAURÍCIO TONETTO/SECOM/JC

Um balanço da missão à Ásia

No último dia de atividades da missão à Ásia, concluída na semana passada, o governador Eduardo Leite concedeu uma entrevista aos jornalistas que acompanharam as atividades da comitiva gaúcha no Japão e na China. Falou das perspectivas de negócios com grandes empresas - especialmente montadoras de automóveis -, projetos para minimizar o impacto de enchentes e iniciativas focadas em desenvolver a produção de hidrogênio verde em solo gaúcho. A entrevista está nas páginas 20 e 21.



RENOVE O SEU CERTIFICADO DIGITAL COM O **MENOR PREÇO DO MERCADO.**

Aproveite o final de ano para investir em um serviço de confiança. Com o certificado digital do Sindilojas Porto Alegre, **você garante segurança e facilidade em suas transações online.**

A PARTIR DE R\$ **99,90**

DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA ASSOCIADOS.

- A1 e A3
- e-CPF
- e-CNPJ

A **conexão** que você procura. A **segurança** que você merece.

Associe-se e contrate seu certificado: certificado.conectarhub.com.br



opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Emprego

Dos 33 deputados federais que representam o RS na Câmara, 11 assinaram a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1, que limita a carga horária semanal de trabalho em 36 horas (**Jornal do Comércio**, edição de 14/11/2024). No Brasil se trabalha, em média, cinco meses apenas para sustentar a máquina pública. Quer dizer que, das 44 horas semanais de trabalho, o cidadão dedica pelo menos 18 horas para manter o salário daqueles que trabalham menos e ganham mais. Qualquer discussão sobre diminuição de carga horária de trabalho no setor privado passa, essencialmente, por uma redução de carga tributária do Estado. Os deputados que defendem a proposta e julgam tão importante o descanso do trabalhador não acham que este merece também um “descanso” de tantos impostos? (*Gabriel Martins*)

Emprego II

Enquanto o trabalhador não souber votar em quem defende seus direitos, continuaremos com representantes que trabalham para garantir o empresariado. É preciso ter consciência de classe! (*Dilcia Corrêa de Aguiar*)

Emprego III

E qual a contrapartida ao empresário? Como contratar e pagar mais gente para trabalhar? (*Denise Verardi*)

Bagé

Conhecida por Rainha da Fronteira, Bagé respira história. O JC Sul (Site do JC, 30/10/2024) mostra um pouco da cultura escondida pelas paredes da arquitetura da cidade na série “Bagé - entre o passado e o presente, um tour pelas histórias arquitetônicas”. Bagé é uma cidade belíssima... uma das 17 cidades históricas do RS. (*Victória Mercio*)

Minuto Varejo

O Bourbon Carlos Gomes, novo shopping do Grupo Zaffari que abrirá em 2025 em Porto Alegre, terá uma marca que nasceu na Serra Gaúcha: a Cervejaria Salvador (Coluna Minuto Varejo, JC, 31/10/2024). Sensacional! Parabéns aos empreendedores, que estão gerando emprego e qualificando a cidade! (*Cleo Martellet*)

South Summit

A quarta edição do South Summit Brazil 2025 foi confirmada para ocorrer de 9 a 11 de abril, no Cais Mauá, em Porto Alegre (JC, 1º/11/2024). Grande decisão! Poderá ser mostrado a enchente e o depois da enchente, além de toda a força de reconstrução do povo gaúcho. (*Eduardo Teixeira*)

Energia elétrica

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou um reajuste nas tarifas da CEEE Equatorial com efeito médio de 4,67%. O aumento começou a vigorar em 22 de novembro (JC, 21/11/2024). E o serviço, vai melhorar? (*Ivan Schmitt*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

economia

PEC 6x1 ainda não foi debatida no governo federal

Deficuldade de fim da escala de trabalho ganhou notoriedade nos últimos dias

Proposta já tem número mínimo de assinaturas para ser protocolada

Relações laborais são tema de evento promovido em Porto Alegre




/ ARTIGOS

Energia solar: uma maneira de pensar o futuro

Moisés Maciel

Estamos vivendo um ano em que o clima não deu trégua. Muita chuva no sul, seca e fogo no restante do País, furacões nos Estados Unidos, inundações e deslizamentos na Europa e Ásia. As mudanças climáticas estão acontecendo mais rápido do que o esperado pelos cientistas.

Grande parte dessas alterações no clima foram – e continuam sendo – causadas pelo homem, que, em nome da evolução, não se preocupou com o desmatamento descontrolado e a queima de combustíveis fósseis. Mas também está nas mãos do homem reverter esse processo do aquecimento global.

Não somente grandes empresas e países poderosos devem se comprometer com o planeta, mas qualquer pessoa pode fazer a sua parte para contribuir com o futuro. É o caso da energia solar, que está mais acessível para a população nos últimos anos e traz vantagens ambientais para o combate à crise climática.

Um dos maiores benefícios trazidos pela energia solar é a redução da emissão de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera. O gás é um dos principais causadores do efeito estufa, que desequilibra a temperatura do planeta e resulta na grande parte dos eventos climáticos que estamos enfrentando na atualidade.

A tecnologia fotovoltaica gera diversificação da matriz energética. A integração da energia solar com outras tecnologias, como baterias e sistemas inteligentes, permite um gerenciamento mais eficiente da energia. Além disso, como recurso inesgotável, ela se torna uma solução a longo prazo para os desafios climáticos e energéticos que enfrentamos.

Com a disparada dos preços nas contas de luz, devido ao acionamento da bandeira vermelha 2 pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o retorno do investimento da instalação dos painéis fotovoltaicos nas residências caiu para menos de quatro anos. Nesse sentido, além de trazer vantagens para o meio ambiente, a energia solar também proporciona economia na fatura e no bolso da população.

Dessa forma, pensar em energia solar é pensar em um amanhã mais sustentável.

COO Green Power Energia

Um dos maiores benefícios da energia solar é a redução da emissão de CO₂ na atmosfera

A armadilha dos jogos de apostas online

Diogo Angioleti

O Brasil enfrenta uma crise crescente com o acesso a jogos de apostas online. Dados recentes da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), revelam que 63% dos apostadores comprometem seu orçamento doméstico com apostas. Mas por que isso está acontecendo de forma tão rápida e intensa? A resposta pode ser encontrada tanto nos processos cerebrais que moldam nossas decisões, quanto nos mecanismos econômicos.

Pesquisa mostra que 63% dos apostadores comprometem seu orçamento doméstico com jogo

Nosso cérebro é vulnerável a certos mecanismos de recompensa. Quando apostamos e ganhamos, o sistema de recompensa é ativado pela dopamina, um neurotransmissor responsável por sensações de prazer e motivação, que cria uma sensação imediata de euforia, o que nos faz querer repetir o comportamento. Com as apostas online, essa ativação é ainda mais rápida e intensa, pois o retorno é imediato.

Esse ciclo é reforçado por vieses cognitivos como o otimismo exagerado, que nos faz superestimar as chances de ganhar. O fato de os jogos darem a falsa sensação de controle – como se o jogador tivesse poder sobre o resultado – cria uma armadilha emocional. É a chamada ilusão de controle.

Milhares de brasileiros estão caindo nessa armadilha emocional e financeira. Ainda de acordo com o estudo da SBVC, o gasto com apostas online passou de 0,8% da renda familiar em 2018 para até 2,7% em

2023. Para sustentar o vício, 23% dos participantes disseram deixar de comprar roupas, 19% pararam de fazer compras no supermercado e 14% renunciaram a produtos de higiene e beleza. Diante de um cenário tão desafiador, é possível evitar cair nessa armadilha? Sim, existem maneiras de se proteger. Abaixo, listo algumas dicas.

Educação Financeira: compreender os riscos e as armadilhas do comportamento humano é o primeiro passo, o que pode ajudar a avaliar melhor as consequências de suas decisões e a estabelecer limites claros para gastos com apostas.

Reconhecer os Sinais: identificar que o jogo está saindo de controle é essencial. Caso perceba que as apostas estão tomando espaço nas suas finanças ou no seu bem-estar emocional, é hora de buscar ajuda, seja com familiares, amigos ou profissionais.

Estabelecer Limites: definir um orçamento para o lazer e nunca ultrapassar esse valor pode prevenir problemas maiores.

O vício em jogos de apostas online no Brasil é um problema que vai além da economia e toca em questões emocionais e cognitivas profundas. Nosso cérebro, em busca de recompensas imediatas, muitas vezes nos leva a decisões impulsivas e arriscadas. Geralmente, usa atalhos mentais – conhecidos como heurísticas – para tomar decisões rápidas, mas sem muita precisão. A solução passa por conscientização, educação e apoio para que possamos, juntos, combater essa epidemia de vício em jogos.

Gerente de gente e gestão do Sistema Ailos



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Quer alugar seu imóvel para farmácias?



INTELIGÊNCIA EM REAL ESTATE

☎ 51 99644 9434

Litoral Norte ganha três novos supermercados

Asun reforça rede na região, e Imec estreia sua bandeira de atacarejo

Temporada de veraneio começando, e o Litoral Norte vai ganhar três novos supermercados: dois do Imec (bandeira Desco) e um do Asun. A coluna conferiu na última semana os trabalhos em Imbé e Xangri-Lá. As redes estão de olho na demanda nos próximos meses e na expansão da população na região. O primeiro a abrir será o Asun, na quarta-feira, na avenida Paraguassu. A unidade fica perto de outra que a rede tem na cidade. A loja, com 1,8 mil metros quadrados, terá facilidades como rotisserie e self-checkout de porte maior. O Desco terá as primeiras unidades no Litoral. As duas foram Nacional, compradas no começo do ano pelo Imec do Carrefour, que colocou o restante das unidades da bandeira à venda. Em Imbé, a filial abre quinta-feira também na Paraguassu. Em Imbé, o atacarejo estreia em 12 de dezembro em frente à ponte para Tramandaí. A loja terá estacionamento no primeiro piso e gôndolas no segundo. A coluna apurou que varejistas do Litoral registram dificuldades nunca vistas para preencher empregos.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Unidade abre quarta-feira com novidades, como refeição pronta



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Duas lojas do Desco em Imbé e Xangri-Lá eram Nacional, do Carrefour

Bracci desembarca na Nilo, planeja mais 30 lojas e estreia nos EUA

A região mais valorizada de Porto Alegre atraiu mais uma marca e do segmento para casa. A Bracci, que atua com banheiros e cozinhas com linhas contemporâneas e clássicas com desenvolvimento próprio, abriu na avenida Nilo Peçanha, 3361, loja 5, bairro Chácara das Pedras. É a quinta Bracci no Brasil. Outras unidades no conceito de showroom estão em São Paulo, Campinas, Balneário Camboriú e Gramado, origem da marca. A direção quer chegar a 30 pontos físicos em três anos. A próxima filial a abrir será em Curitiba, no

Paraná, em fevereiro. O plano inclui também desembarcar no mercado dos Estados Unidos, onde já estão outras gaúchas de mobiliário (Dell Anno, Florense e Uultis, do grupo Herval). A expansão da Bracci, braços, em italiano, teve início em 2021, em Balneário. A loja da Capital apresenta as aplicações, que podem ser testadas pelos clientes, e variações de cores e materiais dos produtos. "Não abrimos mão de qualidade e de unir beleza com eficiência, com novas tecnologias", diz Norberto Jahn, proprietário da marca.

LENARA PETTENUZZO/DIVULGAÇÃO/JC



Tela é o nome da nova loja do Sebrae com marcas gaúchas e em shopping

Um dos varejos que promete testar inovações e ser um mega espaço para consumidores interagirem com marcas gaúchas em diversos segmentos já teve o nome revelado. Tela Curadoria de Produtos Locais vai ser a loja do Sebrae-RS, que abre em fevereiro no Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre. O layout e operação da Tela foram apresentados (o Minuto Varejo acompanhou) para potenciais empreendedores (foto). Foram abertas as inscrições



para marcas estarem por seis meses na loja. A Tela ficará no terceiro andar do Praia. Será a primeira vez que a iniciativa ocupa um centro comercial de maior porte. O Sebrae testou a ação com a Loja Paralela, no Mercado Paralelo (fechado pós-cheia), no DC Shopping. Confira mais pelo QR Code.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

No Ponto

- ▶▶ A **CDL Jovem de Novo Hamburgo** promove amanhã, a partir das 8h30min, a palestra Aplicações práticas de IA no mundo corporativo, com o Data Science Lab da Paipe, na sede, na rua Domingos de Almeida, 708, no Centro. A palestra é gratuita para associados. Inscrições pelo WhatsApp (51) 3582-3535.
- ▶▶ A **Le Lis**, de moda feminina, abre quinta-feira no Praia de Belas Shopping, onde desembarcou a **Havanna**.
- ▶▶ O **Wills Bar** também abriu no **Cais Embarcadero**, na orla do Centro Histórico.



Coluna de quinta

A coluna de quinta-feira terá os principais momentos do quinto JCast da coluna, com o sócio-fundador do Mercado Brasco, Arthur Bolacell.

O que a PLDA não é?



Não é uma imobiliária.

É uma consultoria especializada em imóveis comerciais. Alugamos o seu imóvel para as principais redes de varejo do Brasil.

plda.com.br



☎ 51 99644 9434



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE



Pacote de gastos é razoável; taxaço dos ricos deveria compor ajuste

Medidas caminham na direção correta, mas magnitude ainda parece ser insuficiente

O governo federal finalmente anunciou o pacote de contenção de despesas, com impacto estimado de cerca de R\$ 70 bilhões em 2025/26, chegando a R\$ 327 bilhões entre 2025 e 2030. Boa parte dessa “economia” viria da limitação do ritmo de expansão de algumas despesas, não de “cortes”. Ou seja: não se trata de reduzir gastos, e sim de definir uma alta menor do que aquela que aconteceria sob as regras vigentes.

Portanto, a trajetória do gasto primário total do governo federal será preservada, respeitando os limites do arcabouço fiscal (alta real de 70% do crescimento

da receita recorrente do ano anterior, limitada a variações de 0,6% a 2,5%). As mudanças propostas servirão basicamente para evitar que a parcela das despesas que não são obrigatórias (“discricionárias”) não sejam comprimidas para níveis críticos, que inviabilizem o funcionamento da máquina pública federal.

Como boa parte das medidas demandará mudanças legislativas que serão analisadas pelo Congresso, é pouco provável que sejam aprovadas ainda em 2024 reflexo da demora em anunciar esse pacote, que poderia ter sido revelado há um mês. Com efeito,

o cumprimento das metas fiscais de 2025 exigirá que, já no começo do ano que vem, o governo federal defina um bloqueio e contingenciamento expressivo das despesas orçadas, de R\$ 30 bilhões a R\$ 35 bilhões evento que servirá como um teste do compromisso com a sustentabilidade fiscal.

O pacote de medidas caminha na direção correta, ao propor mudanças nas regras de diversas despesas obrigatórias que vinham crescendo em ritmo insustentável. Portanto, não se trata apenas de um “pente-fino”. Não obstante, a magnitude ainda parece ser insuficiente.

É o caso da nova regra de correção do salário-mínimo, que, mesmo com um reajuste menor do que aquele implicado pela regra em vigor em 2023 e 2024, ainda terá como efeito gerar um crescimento real da despesa previdenciária superior ao teto do arcabouço fiscal (+2,5%), já que o crescimento projetado do número de aposentados/pensionistas é de cerca de 2% anuais.

Também chamou a atenção no pacote a ausência de certas medidas, como uma mudança nas regras do seguro-desemprego: com pouco mais de 7 milhões de desempregados hoje, o gasto com essa política pública (quase R\$ 50 bilhões em 2024) será igual ao de 2019, quando o contingente de desempregados beirava os 13 milhões.

No geral, seria um pacote razoável, que tenderia a ser bem recebido, ao reduzir os riscos de descumprimento das metas fis-

cais, ao menos nos próximos dois a três anos. Contudo, ele foi totalmente ofuscado pela decisão de anunciá-lo em conjunto com a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, com impacto de reduzir as receitas em R\$ 45 bilhões.

Ainda que o governo tenha sugerido que essa medida será fiscalmente neutra, sendo integralmente financiada por uma correção da regressividade do IRPF brasileiro (os super-ricos estão sujeitos a alíquotas efetivas muito baixas), ela sinalizou baixo compromisso da política econômica com a sustentabilidade fiscal, já que esse aumento de receita deveria ser direcionado para elevar os resultados primários (ainda bem abaixo dos níveis necessários para estabilizar a dívida/PIB, +1% a +1,5% do PIB), não para conceder mais desonerações (que cresceram muito na última década).



Crédito para o 13º dos seus funcionários é com o Banrisul

- Prazos e taxas competitivas;
- Agilidade no crédito;
- Mais eficiência no fluxo de caixa.



Fabricante de vidros da Serra triplica capacidade em nova planta

/INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Com o objetivo de se tornar a maior beneficiadora de vidros do Sul do Brasil, destinados à construção civil, a empresa Modelo Vidros, do município de Garibaldi, inaugura na próxima sexta-feira a sua nova fábrica, com produção e área construída três vezes maiores do que atualmente. Entre as obras da nova sede, iniciadas ainda em 2020 e concluídas há alguns meses, e a compra de maquinários, os investimentos na planta chegam a R\$ 80 milhões. As informações constam no Anuário de Investimentos 2024 do Jornal do Comércio.

Parte dos recursos foram garantidos com financiamento pela Finep. Entre inovações nos produtos e nos processos da nova sede, a empresa garantirá, em sua nova produção, 100% de reutilização da água usada no processo fabril. Toda

a energia fornecida para a fábrica também tem origem em fontes renováveis.

A expectativa inicial da empresa era de que a nova sede estivesse operando ainda em abril. No entanto, o projeto e os investimentos foram ampliados, e agora, a nova fábrica terá 35 mil metros quadrados de área fabril. O triplo da atual área e mais de 50% a mais do que o inicialmente previsto pela direção da empresa. A capacidade produtiva também saltará para 1,5 mil toneladas de vidros por mês.

De acordo com o diretor da empresa, Leonir Nicaretta, além do aumento da capacidade produtiva, a Modelo Vidros terá muito espaço para inovações. Entre os objetivos da empresa está a automação da produção.

Conforme o empresário, que deu início à empresa há 30 anos, ao lado de Neiva Nicaretta, a nova estrutura permitirá maior possibilidade na laminação de chapas de jumbo, com grandes dimensões, para vitrines.



Nova sede da empresa garantirá produção mensal de 1,5 mil toneladas de vidros em Garibaldi

Em outra frente, a Modelo Vidros pretende avançar em relação à atuação de outros fornecedores, de peças metálicas, por exemplo, para que, ao comprar uma peça da empresa de Garibaldi, o cliente já tenha o kit de ferragens para instalação garantido.

A empresa já é referência no setor da construção civil, e agora pretende chegar à liderança do mercado na Região Sul. Atualmente, tem mais de mil clientes ativos e fornece para todo o Estado e parte de Santa Catarina. A ideia é ampliar as vendas para outras regiões.

FICHA TÉCNICA

- Investimento: R\$ 80 milhões
- Estágio: Concluído
- Empresa: Modelo Vidros
- Cidade: Garibaldi
- Área: Indústria

MODELO VIDROS/DIVULGAÇÃO/JC

AGORA É A HORA DE VOTAR NAS MELHORES IDEIAS!

Participe da segunda fase da Consulta Popular!

CONSULTA POPULAR
RIO GRANDE DO SUL

R\$ 60 MILHÕES
para os projetos mais votados.

VOTE DE 2 A 6/12 EM
consultapopular.rs.gov.br

A Consulta Popular é um instrumento de participação da sociedade no Plano Rio Grande e uma ferramenta essencial para construir um estado ainda mais forte e resiliente. Participe de 2 a 6 de dezembro, por meio do Portal **consultapopular.rs.gov.br**. Serão **60 milhões de reais** para os projetos mais votados de cada região.

Acesse e saiba mais:



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Uso de técnicas sustentáveis

Utilizando recursos e técnicas construtivas sustentáveis, como muro de contenção em gabiões, sistema de laje nervurada e painéis solares, a Ducatti Engenharia executou e entregou a obra do Boulevard Encantado, na cidade gaúcha de Encantado, no Vale do Taquari. Com contrato de R\$ 20 milhões, a empresa superou desafios para trabalhar em uma área total de terreno superior a 36mil m², sendo mais de 11mil m² de construção, em uma edificação que mistura concreto aparente, marcenaria e vidro. A obra gerou 480 empregos diretos e indiretos. Localizado entre a Lagoa da Garibaldi e o Cristo Protetor, o complexo tem tudo para se tornar novo ponto turístico na região.

Inglês para quem viaja

O Senac-RS está lançando o Travel English, um curso prático e com foco nas situações reais que ocorrem durante viagens internacionais. Ensina como lidar com aeroportos, hotéis, restaurantes, transporte e até pedir informações na rua. Com 54 horas de aprendizado, disponíveis nas modalidades presencial ou flex, é o primeiro curso do Senac Idiomas com material didático totalmente exclusivo. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas na própria entidade. E quem se matricular ainda em 2024 garante até 40% de desconto para o próximo ano, o maior abatimento oferecido pelo Senac-RS e é válido até 10 de janeiro de 2025.

Lembrar no Dia de Doar

A Fundação Gerações promove nesta terça-feira Dia de Doar, o seminário “Filantropia comunitária: investir para transformar”. A partir das 9h, na Biblioteca Pública do RS, serão debatidos dois temas: “As novas perspectivas para a filantropia comunitária no Brasil” e “Fundos emergenciais na resposta a situações de crise”. A filantropia comunitária é um modelo de investimento social que coloca a comunidade como protagonista das mudanças e melhorias em sua própria realidade.

Projeto Seu Dia + Soprano

A Soprano vem promovendo ações para fortalecer ainda mais o relacionamento com revendas especializadas moveleiras para marceneiros das regiões Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. O projeto “Seu Dia + Soprano” é um espaço de troca, aprendizado e valorização dos profissionais, que são recebidos com café da manhã com representantes da marca, apresentando diferenciais dos produtos em um mercado cada vez mais exigente.

Terminal Mendes Ribeiro

A Tintas Renner, licenciada pela PPG, forneceu cerca de 800 litros de tinta para revitalizar o Terminal Mendes Ribeiro, em Porto Alegre. O projeto, liderado pela DW Engenharia desde 7 de novembro, incluiu limpeza, pintura, reparos em corrimãos, escadas e elevadores, entre outros. A nova pintura, assinada por Bruno Schilling, integra o Festival Olhe Pra Cima e envolve 60 profissionais, utilizando mais de 1.200 litros de tinta no total, com conclusão prevista para dezembro.

A Febraban e o pacote fiscal

O anúncio de um novo Pacote Fiscal mostra que o País reconhece a criticidade do quadro fiscal e a premente necessidade de um ajuste mais forte para que seja perseguido e alcançado maior e sustentável equilíbrio das contas públicas. Considerando o contexto desafiador da crescente trajetória da dívida pública e sem entrar nos detalhes do efeito das medidas anunciadas nos gastos - análise em que a Febraban ainda irá se aprofundar -, o Pacote Fiscal está na direção correta. Ele indica a urgência da adoção de medidas adicionais ao arcabouço fiscal, sem as quais não conseguiremos ter um ambiente estrutural de juros menores, menos pressão na inflação e no câmbio.



Porto Alegre terá Instituto de Inovação Social

O Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) anunciou, na última quinta-feira (28), para um grupo de empresários parceiros, a criação do seu Instituto Científico, Tecnológico e de Inovação Social, que deve ser inaugurado em 2025.



Mão de obra e crédito desafiam reconstrução do RS

Assunto foi debatido no Meeting Jurídico da Federasul nesta sexta-feira

/INFRAESTRUTURA

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

A reconstrução do Rio Grande do Sul passa por grandes obras de infraestrutura, especialmente em rodovias e sistemas de contenção de cheias.

Para debater os principais desafios e oportunidades do setor da construção, o Meeting Jurídico promovido pela Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) nesta sexta-feira contou com a presença do presidente do Sindicato das Empresas de Construção Pesada do Rio Grande do Sul (Sicepot-RS), Rafael Sacchi.

Ele destacou como principais desafios a escassez de mão de obra e a dificuldade de acesso a crédito para empresas. Segundo Sacchi, o Estado precisará de R\$ 100 bilhões em investimentos ao longo dos próximos 10 anos para viabilizar essas obras.

No caso da contratação de mão de obra, há uma preocupação com a falta de interessados nos postos. Para Sacchi, programas assistencialistas, como o Bolsa Família, embora essenciais para erradicar a miséria, têm gerado competição com os postos de emprego no setor.

“As empresas não conseguem concorrer com algo que dá dinheiro sem exigência de contraprestação. O beneficiado ganha um salário-mínimo sem precisar trabalhar. Isso favorece o trabalho informal, que gera valor para o cidadão, mas não contribui com impostos”, afirmou.

Ele destacou que o setor está buscando soluções junto ao Congresso Nacional para que o Bolsa Família não seja imediatamente retirado quando o beneficiado



Segundo Sacchi (d), o Estado precisará de R\$ 100 bi em investimentos

começar a trabalhar. A ideia é implementar uma redução progressiva do benefício. “Isso alivia os cofres públicos, aumenta a arrecadação e amplia a produção tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil”, ponderou.

Sacchi também chamou atenção para a dificuldade de acesso ao crédito enfrentada pelas empresas de construção pesada, as empreiteiras, que, segundo ele, são as que mais sofrem com a recuperação judicial. “O rito de avaliação dos tomadores de crédito é muito rigoroso. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por exemplo, não concede empréstimos a empresas em recuperação judicial, mesmo que estejam financeiramente saudáveis. Isso deveria mudar”, destacou.

Ele mencionou que o Sicepot-RS tem dialogado com a presidência do BNDES para flexibilizar as condições de crédito. “Essa mudança é essencial, já que o volume de equipamentos necessários para atender à demanda é o dobro do que temos hoje. Mas isso também está conectado à questão da mão de obra: não adianta termos equipa-

mentos se não tivermos pessoas para operá-los”, ressaltou.

Sacchi defendeu a renovação da Lei nº 14.981 para apoiar os municípios atingidos pelas cheias de maio. Ele explicou que a lei permite maior flexibilidade orçamentária e licitatória para os governos municipais e estaduais, além de agilizar contratações e aquisições emergenciais. “Estamos vivendo uma oferta sem precedentes de obras no Estado. Precisamos que essa legislação seja renovada”, destacou.

Sacchi também criticou a condução dos contratos para obras rodoviárias no Rio Grande do Sul. Ele defendeu que o processo deveria seguir o modelo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que prioriza fornecedores regionais.

“O Dnit convoca fornecedores locais, habilita a documentação e depois seleciona pelo menor preço. Hoje, no Rio Grande do Sul, empresas de regiões distantes, como o Acre, podem se candidatar, mas não conseguem realizar as obras de forma eficiente. Isso atrasa os processos e prejudica a celeridade”, afirmou.

Momento pode ser de oportunidade para o Estado

Apesar dos desafios, o presidente do Sindicato das Empresas de Construção Pesada do Rio Grande do Sul (Sicepot-RS), Rafael Sacchi acredita que o momento também representa uma oportunidade de reconstrução para o Rio Grande do Sul. “É a chance de repensar as cidades. Podemos iniciar novas

construções com parâmetros modernos e planejar melhor as áreas afetadas pelas cheias”, sugeriu.

Ele destacou ainda a importância de desenvolver os bairros e melhorar as condições de vida das pessoas. “Queremos que as pessoas vivam em condições dignas. Isso significa investir na proteção

dos bairros, no desenvolvimento sustentável e no plano diretor. Um exemplo é São Paulo, onde os bairros têm infraestrutura completa e acessível dentro do próprio bairro. Precisamos pensar na mobilidade e na sustentabilidade, mas não só do meio ambiente, também da mobilidade, das pessoas”, concluiu.

TÂNIA MEINERZ/JC

ATUANDO

B. S.

P. Z. LAW

economia

Vendas de carros elétricos crescem no Rio Grande do Sul

Foram comercializados mais de 7 mil veículos desde o início do ano

/ MOBILIDADE

Miguel Campana

miguel.campana@jcrs.com.br

Acompanhando uma tendência mundial, o mercado de veículos elétricos no Rio Grande do Sul está em pleno crescimento. Conforme dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (Abve), foram vendidos 7.189 automóveis eletrificados no Estado desde o início do ano. O resultado da comercialização registrada no ano passado inteiro (4700) foi superado ainda em agosto de 2024, quando 5.525 carros foram adquiridos por motoristas gaúchos. O recorte corresponde às vendas de modelos leves.

“O crescimento do setor de carros elétricos no RS é grande porque a base era muito pequena. Com a entrada de novas marcas, sendo algumas especializadas justamente em eletromobilidade, a

oferta de veículos aumentou drasticamente”, explica o presidente do Sindicato das Concessionárias e Distribuidoras de Veículos no Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS), Jefferson Furstenau.

No mês de maio, em virtude da enchente, o mercado também foi impactado, e foram vendidos apenas 257 automóveis elétricos no Estado, em comparação com os 894 do mês anterior. Em junho, no entanto, o setor voltou a crescer, com 834 vendas realizadas.

Em Porto Alegre, o cenário também foi de crescimento. Ainda de acordo com a ABVE, os emplacamentos de carros elétricos nos primeiros oito meses deste ano somaram 2.139, cerca de 23,4% mais do que no ano passado inteiro (1.732). O Rio Grande do Sul é um dos poucos estados do País que concede o benefício de isenção total do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores

(IPVA) para carros elétricos. Segundo Furstenau, essa medida serve como um incentivo para turbinar as vendas do setor.

Para o presidente do Sincodiv-RS, a redução do preço dos veículos elétricos, que possibilitará o acesso de mais consumidores, será consequência do crescimento da oferta, o que normalmente demanda tempo. “Toda vez que chega uma nova tecnologia ao mercado, é necessário haver um aumento na linha de produção para que o valor de cada unidade diminua”, explica.

De acordo com Furstenau, para acompanhar a elevação da circulação de carros elétricos, também será necessário investir em infraestrutura que atenda esta demanda. “Além de ser responsabilidade do poder público, a instalação de pontos de carregamento terá um viés muito forte na iniciativa privada. O empreendedor



MIGUEL CAMPANA / ESPECIAL / JC

Para acompanhar demanda será necessário investir em eletropostos

poderá atrair consumidores, caso coloque uma estação de carregamento em sua loja ou no estacionamento de um shopping”, sugere.

O lançamento de eletropostos também poderá ser feito nas estradas, permitindo que os carros elétricos façam deslocamentos maiores. Os 12 veículos elétricos que compõem a atual frota de ônibus da cidade de Porto Alegre foram adquiridos no final do ano passado, em compra subsidiada pela prefeitura. Destes 12 carros, oito foram adquiridos pelas empresas VTC e Nortran junto à Marcopolo, enquanto os quatro restantes foram negociados pela Sudeste junto

às companhias Caio e Eletra.

A recarga dos ônibus elétricos que estão circulando na Capital é feita em três garagens disponibilizadas pelo governo municipal. “Os motoristas dos veículos e as equipes de manutenção das empresas operadoras estão trabalhando diuturnamente junto com a prefeitura para aprender e aprimorar o uso da nova tecnologia”, comenta a diretora geral da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Maria Cristina Molina. Segundo a administração municipal, os investimentos na aquisição e na infraestrutura para os ônibus elétricos somaram R\$ 38 milhões.

Mercado leva montadora a abrir quatro concessionárias

Antes de 2024, a empresa chinesa BYD possuía apenas uma concessionária no Rio Grande do Sul. No decorrer do ano, no entanto, foram abertas outras quatro lojas no Estado. A mudança, na esteira do crescimento do segmento de carros elétricos, proporcionou à empresa um aumento no alcance das vendas, além da oferta de uma estrutura maior e melhor de atendimento de pós-vendas aos clientes.

Os investimentos no mercado gaúcho de carros elétricos consolidaram a posição da BYD como principal vendedora do setor. De acordo com dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (Abve), cerca de 42% dos veículos elétricos vendidos em outubro no RS foram da BYD. Em números, o montante representa 364 dos 864 carros eletrificados comercializados naquele mês.

“Teremos, até o final deste ano ainda, a inauguração de mais três concessionárias no RS, totalizando um investimento estimado em R\$35 milhões na região”, explica o vice-presidente sênior da BYD, Alexandre Baldy. Ele também destacou os diversos empregos diretos e indiretos criados a partir dos investimentos no Estado.



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Cerca de 42% dos modelos vendidos em outubro no RS foram da BYD

A BYD entrega um carregador elétrico para cada consumidor atendido, a fim de incentivar que os clientes façam o carregamento dos carros nas próprias casas. A empresa também possui planos com parceiros para a criação de 600 pontos de recarga em todo o Brasil. “Nosso desejo é de conseguir atingir um número de carregadores disponíveis nas redes públicas, urbanas e rodoviárias nos moldes do que se vê na China, para que possamos dar a sensação de tranquilidade e segurança ao nosso consumidor no momento de escolher um carro elétrico ou híbrido”, comenta Baldy.

Para o próximo ano, a BYD planeja abrir mais lojas no Rio Grande do Sul, possibilitando aos consumidores uma maior cobertura regional.



Sua saúde financeira pede.

UNICRED
unicred.com.br

Troféu Destaque do Aço 2024 será entregue no dia 5 de dezembro

/ PRÊMIO

A Associação do Aço do Rio Grande do Sul entrega dia 5 de dezembro, quinta-feira, às 20 horas, o 49º Troféu Destaque do Aço (antigo Homem do Aço), em solenidade na sede da AARS, em Porto Alegre. O empresário Sergio Alberto Neumann, diretor-presidente da Metalúrgica Fallgatter, empresa que se dedica à fabricação e distribuição de produtos em aço e há mais de 70 anos atende clientes no Brasil e no exterior, foi escolhido para receber o Destaque do Aço 2024.

A premiação se deve ao crescimento consistente e contínuo da Fallgatter, que atua de maneira muito integrada a seus clientes, oferecendo peças e componentes

industriais e agrícolas, chapas de aço, beneficiamento, equipamentos para siderurgia, construção e pavimentação, correntes de engenharia e de transmissão, sistemas de transporte, elevadores e esteiras.

ANA PAULA APRATO/ARQUIVO/JC



Sergio Neumann será agraciado

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Inovação aberta é questão de convicção, diz CIO da SAP

Na última década, o ecossistema de inovação brasileiro evoluiu muito, e boa parte desses avanços é resultado da colaboração entre empresas. Para isso, é preciso mais do que vontade de inovar; é preciso ter convicção e foco em solucionar desafios, defende o CIO da SAP América Latina e Caribe, Matheus Souza.

O executivo participou do Better Future, podcast do **Jornal do Comércio**, e falou sobre as iniciativas da companhia, que é reconhecida pela promoção da inovação aberta. Em 2023 e 2024, a SAP conquistou o primeiro lugar no ranking 100 Open Startups Indústria de Software pelo relacionamento desenvolvido com startups.

Mercado Digital - Como você avalia o nível de amadurecimento do ecossistema de inovação no Brasil?

Matheus Souza – A palavra amadurecimento é muito precisa sobre o estado da arte do que está acontecendo. Se formos olhar, muitas das pessoas que estão interagindo no ecossistema hoje, viveram um mundo de quase escassez, com poucas startups e aceleradoras. Isso vai fazer 10, 15 anos. Então, a gente cresceu muito nessa agenda de inovação aberta. Particularmente no Brasil, as empresas têm feito isso muito bem. Eu sempre digo que a inovação aberta é convicção. As empresas que têm resultado de longo prazo realmente têm convicção de como fazer esse esforço e, muitas vezes, compartilhar conhecimento, investir horas e recursos, de abraçar essa nova economia – às vezes sem ter uma visão comercial do que aquilo vai trazer de benefício. Inovação aberta é sobre como ajudando aquela empresa que está no ecossistema a se desenvolver para que ela ajude o ambiente todo a crescer e aquilo ajuda o negócio. É como se fosse um ciclo virtuoso.

Mercado Digital - Qual a agenda da SAP nesse cenário?

Souza – Para a gente não é diferente. Os primeiros programas de inovação aberta começaram no SAP Labs há uns 11 anos.

Fomos aprendendo também com toda a agenda de inovação e, hoje, estamos muito maduros. Inclusive, a SAP foi eleita a empresa número um da indústria de software pelo ranking da 100 Open Startups pela segunda vez. É muito legal porque vemos que a nossa trajetória é crescente – viemos da posição 70 até chegar ao primeiro lugar. É o reconhecimento do trabalho de um monte de gente, de uma organização que abraça essa filosofia da inovação aberta. E o mais bacana nisso tudo é que os fundadores das startups começaram a perceber a SAP como um parceiro, uma aliada para abrir as portas. Temos um ecossistema muito valioso, e eles enxergam hoje a possibilidade de fazer parte.

Mercado Digital - Quais são os pilares de um bom modelo de inovação aberta?

Souza – Do lado da corporação, é fundamental ter estratégia. Ou seja, é saber, com a realidade do que é uma startup e do que ela traz, o que eu posso esperar. O fator número 1 das empresas que falham nisso é ter as expectativas totalmente desalinhadas. No fundo, a inovação aberta é uma aliada para resolver problemas em conjunto. Quando surgem questões de governança,

“A palavra amadurecimento é muito precisa sobre o estado da arte do que do que está acontecendo hoje no ecossistema de inovação brasileiro. Se formos olhar, muitas das pessoas que estão interagindo hoje, viveram um mundo de quase escassez, com poucas startups e aceleradoras. Crescemos muito nessa agenda de inovação aberta”

interesses ou conselhos, isso vai para o campo do relacionamento e é onde as coisas param. O segundo ponto, além da estratégia, é entender como medir os resultados. Existem vários indicadores e formas de fazer isso, mas é essencial sempre medir.

No nosso caso, estamos focando muito no tamanho da comunidade. Olhamos para quantas startups estamos conseguindo gerar a chance de entenderem o nosso ecossistema. Além do quantitativo, também analisamos o qualitativo para identificar os cases que realmente se destacam. Hoje temos uma comunidade de aproximadamente 300 startups na América Latina, sendo 220 ou 230 no Brasil, que é o nosso maior mercado.

Dentro dessa comunidade, tem a expectativa de algumas realmente darem esse salto exponencial. Muitas vezes, isso vai justificar todo o modelo das outras que não chegam lá. Mas, independentemente disso, queremos oferecer a chance para startups crescerem dentro do nosso ecossistema com equidade, garantindo que elas tenham condições de entender como fazer parte e crescer nesse ambiente.

Mercado Digital - Os clientes da SAP têm demandado conexões com startups especializadas em inteligência artificial?

Souza – Muitas vezes, os clientes querem resolver problemas de indústria. Isso eu ainda vejo, ou pelo menos é onde a gente vê um match que tem mais investimento. A inteligência artificial é uma tecnologia incrível, todo mundo está olhando para isso. A própria SAP ajustou a sua estratégia para também ser uma empresa de software empresarial baseada em AI. Temos investimentos também através do nosso venture capital em algumas startups de IA. Hoje, principalmente para o nosso cliente na América Latina, a AI é inerente, mas o que realmente tem gerado os maiores matches é resolver aquele problema específico que ele tem para uma operação



Souza destaca aproximação das grandes empresas com as startups

logística ou um processo que ele não faz.

Mercado Digital - De que forma a inovação e a tecnologia podem contribuir para a construção de um futuro melhor?

Souza – Estamos indo para um mundo onde não haverá mais dados públicos novos para explorar e saberemos, em tempo real, quantos seres humanos existem, o que cada um traz na mesa e como essa inteligência coletiva se conecta com tudo isso. Precisamos definir como queremos que isso aconteça. Acho que o ‘better future’ é o futuro que preferimos construir, traçando uma rota e, intencionalmente, criando em comunidade. E não que ele aconteça porque a gente está vivendo ao modo randômico essa loucura toda. É sobre como a gente, intencionalmente, da hora que acorda até a hora de dormir, usa todos esses recursos que existem hoje disponíveis para sermos pessoas melhores.

“Os primeiros programas de inovação aberta começaram no SAP Labs há uns 11 anos. Fomos aprendendo ao longo do tempo. Inclusive, a SAP foi eleita a empresa número um da indústria de software pelo ranking da 100 Open Startups pela segunda vez. É uma trajetória crescente – viemos da posição 70 até chegar ao primeiro lugar. Esse é o reconhecimento do trabalho de um monte de gente de uma organização que abraça essa filosofia da inovação aberta”



Fenasoja 2024 homenageia 100 anos do plantio de soja no Brasil

Expectativa é que evento receba 350 mil visitantes e movimento mais de R\$ 1,2 bilhão

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Começou na sexta-feira, em Santa Rosa, a Fenasoja 2024. O evento, que ocorre até o dia 8 de dezembro, no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, tem como mote os 100 anos do cultivo de soja no Brasil, justamente a partir de Santa Rosa, com sementes trazidas dos Estados Unidos.

Com expectativa de receber mais de 350 mil visitantes, os organizadores projetam que o evento deverá movimentar cifras superiores a R\$ 1,2 bilhão em negócios. Os ingressos de acesso ao parque custam R\$ 10,00 e devem ser adquiridos na hora. O valor do estacionamento é de R\$ 20,00 por veículo.

Entre diversos destaques da extensa programação, a Massey Ferguson, referência no mercado

agrícola brasileiro, fará uma ação especial em homenagem ao centenário da cultura no País. Uma colheitadeira MF 6690 receberá a pintura da obra “Natureza, tecnologia humana”, da artista plástica gaúcha Jaque Vieira. O trabalho foi escolhido em votação popular, alcançando 55% dos votos e superando outras duas artes, sempre inspiradas no grão.

Natural de Canoas, Jaque explicou a representatividade dos elementos que irá projetar sobre o metal do equipamento no trabalho. “A figura feminina representa a mãe natureza, contemplando o universo de onde provêm a chuva e o sol. Em abundância, ela oferece a soja colhida por meio da tecnologia desenvolvida pelo ser humano, a máquina. A união da natureza com a tecnologia humana resulta na oferta de alimentos de forma sustentável”.



Colheitadeira MF 6690 receberá pintura de obra de Jaque Vieira

A pintura começou a ser feita no sábado e a artista prevê concluir o trabalho nesta segunda-feira. De acordo com a gerente de Comunicação e Customer Care AGCO América do Sul, Fernanda Teixeira, unir arte e agricultura em uma celebração como o centenário da soja no Brasil é uma forma de des-

tacar a relevância do grão para o desenvolvimento do País.

“Essa iniciativa reflete o compromisso da Massey Ferguson, em valorizar a tradição no campo enquanto impulsiona a inovação e a criatividade, conectando pessoas e histórias ao universo agrícola”, conclui.

Conab realiza leilões de contrato de opção de venda de arroz

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizará, nesta semana, leilões de Contrato de Opção de Venda Público (COV) de arroz. As operações, que contam com recursos de cerca de R\$ 1 bilhão, para a aquisição de até 500 mil toneladas de arroz longo

fino em casca, tipos 1 e 2 da safra 2024/25, visam diversificar, estimular e ampliar a produção do grão no País.

Na quinta-feira, serão realizados três leilões destinados aos agricultores familiares, totalizando 4.754 contratos de 27 toneladas

cada. Na sexta-feira, serão realizados mais 3 leilões, desta vez para ampla concorrência, ou seja, todos os produtores e cooperativas de arroz poderão participar. Serão 18.518 contratos de 27 toneladas cada.

Para Minas Gerais e Paraná

os contratos terão vencimento em 30 de julho de 2025. Já para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o vencimento será em 30 de agosto do ano que vem. Para Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Tocantins, os contratos vencem em 30 de outubro de 2025.

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

04.12	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 30 de Novembro
04.12	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 21 a 30 de Novembro
04.12	IOF	Operações Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 21 a 30 de Novembro
05.12	CPSS	Servidor Civil Ativo, de fato gerador de 21 a 30 de Novembro
13.11	IRRF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º a 10 de Dezembro
13.11	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 30 de Novembro

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	90,80
Trimestral à vista	R\$	225,00
1+2	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	247,25
Semestral à vista	R\$	450,00
1+6	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	494,50
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	989,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boletão Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

Palestras

Cursos

Workshops

Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Jul	Ago	Set	Out	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	0,62	1,52	4,20	5,59
IPA-M (FGV)	0,68	0,29	0,70	1,94	4,14	5,90
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,09	0,33	0,42	3,83	4,42
INCC-M (FGV)	0,69	0,64	0,61	0,67	5,34	5,72
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	1,03	1,54	4,70	5,91
IPA-DI (FGV)	0,93	0,11	1,20	2,01	4,83	6,32
IPA-Ind. (FGV)	1,01	0,04	-	-	1,19	3,80
IPA-Agro (FGV)	0,72	0,30	-	-	2,48	4,94
IGP-10 (FGV)	0,45	0,72	0,18	1,34	3,91	5,10
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	0,48	0,61	3,92	4,60
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	0,44	0,56	3,88	4,76
IPC (IEPE)	0,50	0,30	0,18	0,36	4,21	4,50
IPCA-E (IBGE)	0,30	0,19	0,13	-	4,21	4,50
					Trimestral: 0,62	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 1/10/2024

INDEXADORES

	Agosto2024	Setembro2024	Outubro2024
Valor de alçada (R\$)	13.210,00	13.250,00	-
URC R\$/anual	52,84	53,00	53,10
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003207	-	-
UIF-RS	34,97	35,10	35,09
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	4,34
2024*	4,63
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 28/11/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2024	583.924	267.565	6.028,500	5.984,370	6.010,000	80.060.403.625
Jan/2025	383.848	62.505	6.046,000	6.006,711	6.039,500	18.772.475.875
Fev/2025	30	40	6.026,000	6.022,000	6.026,000	12.044.000
Mar/2025	200	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 28/11/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2024	2.276.679	84.232	11,15	11,15	11,15	8.416.135.835
Jan/2025	6.536.589	628.263	11,62	11,60	11,62	62.199.879.424
Fev/2025	503.343	41.450	11,84	11,82	11,83	4.063.133.153
Mar/2025	626.186	17.316	12,20	12,14	12,17	1.681.168.818

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	71,84
WTI/Nova Iorque/Nov	68,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
29/11	6,0002	6,0012	+0,20%
28/11	5,9885	5,9895	+1,29%
27/11	5,9125	5,9135	+1,81%
26/11	5,8076	5,8081	+0,04%
25/11	5,8050	5,8055	-0,15%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,1700	6,2600
Dólar Australiano	3,3000	4,1500
Dólar Canadense	3,6000	4,5500
Euro	6,5600	6,6320
Franco Suíço	5,6000	7,2000
Libra Esterlina	6,7000	8,1000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

29/11/2024 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	6,0535
Dólar (EUA)	6,0535	1
Euro	6,3943	1,0563
Yene (Japão)	0,04031	150,17
Libra Esterlina (UK)	7,6946	1,2711
Peso Argentino	0,006	1009,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
29/11	343,000	2.657,00
28/11	343,000	2.638,07
27/11	343,000	2.639,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

01/12 (17h)	Valor
Bitcoin	R\$582.630,29

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Out	25.068	21.219	3.848
Set	20.484	16.949	3.535
Ago	22.906	18.402	4.504
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,95
2024*	3,17
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
28/11	362.199
27/11	362.198
26/11	361.196
25/11	361.206
22/11	360.470
21/11	360.638

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Normal	R 1-B	2.318,68	0,44	5,66	5,56
		R 1-N	3.027,35	0,57	6,70	6,75
		R 1-A	4.064,53	0,70	7,01	6,99
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.192,35	0,42	5,58	5,31
		PP 4-N	2.960,30	0,66	6,53	6,58
		R 8-B	2.087,27	0,41	5,66	5,41
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.582,34	0,62	6,73	6,75
		R 8-A	3.289,06	0,70	7,38	7,37
		R 16-N	2.525,31	0,66	6,58	6,64
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.360,34	0,75	7,25	7,30
PIS (Projeto de Interesse Social)						
PIS		PIS	1.665,53	0,47	4,44	4,02
RPQ1 (Residência Popular)						
RPQ1		RPQ1	2.372,35	0,34	4,74	4,68
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.311,84	0,95	6,84	7,03
		CAL 8-A	3.780,73	1,08	7,51	7,72
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.569,87	0,68	6,49	6,56
		CSL 8-A	2.972,15	0,78	7,10	7,17
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.459,96	0,71	6,56	6,61
		CSL 16-A	3.998,87	0,81	7,13	7,18
GI (Galpão Industrial)	Alto	GI	1.291,74	0,25	4,92	5,09

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
IPC (IEPE)	3,21	3,66	3,97	4,27	4,50
INPC (IBGE)	3,34	3,70	4,06	3,71	4,09
IPC (FIPE/USP)	2,66	2,97	3,17	3,56	3,45
IGP-DI (FGV)	0,88	2,88	4,16	4,23	4,83
IGP-M (FGV)	-0,34	2,45	3,82	4,26	4,53
IPCA (IBGE)	3,93	4,23	4,50	4,24	4,42
Média do INPC e do IGP-DI	2,11	3,29	4,11	3,97	4,46

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26:	
Benefício de:	R\$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
09/2024	756,17	1.311,13
08/2024	740,82	1.314,44
07/2024	769,96	1.319,89

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 18/11/2024 a 22/11/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	98,00	110,58	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,60	9,48	10,20
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	9,74	11,50
Feijão	saco 60 kg	230,00	288,57	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,57	2,69	2,80
Milho	saco 60 kg	65,00	68,14	76,00
Soja	saco 60 kg	126,00	128,87	135,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,25	5,80	6,35
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,15	70,00
Vaca para abate	kg vivo	7,43	8,32	9,20

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia

economia

Dólar fecha acima de R\$ 6 pela 1ª vez na história

Índice referência da B3 teve alta de 0,85% na sexta-feira, aos 125,6 mil, mas cedeu 3,12% no mês e 2,68% na semana

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar emendou na sexta-feira o quarto pregão consecutivo de alta no mercado local e fechou acima de R\$ 6,00 pela primeira vez na história. Além do desconforto com as medidas fiscais do governo, que se traduziram em aumento do prêmio de risco, houve impacto de fatores técnicos, como a rolagem de contratos futuros e disputa pela formação da última taxa ptax do mês.

A escalada do dólar começou já na abertura do mercado, na contramão do enfraquecimento da moeda norte-americana no exterior. A divisa superou o nível dos R\$ 6,00 ainda nos primeiros minutos de negociação e, em pouco mais de uma hora de pregão, furo o teto de R\$ 6,10, registrando máxima a R\$ 6,1155. No fim do dia, a divisa fechou em alta de 0,20%, cotada a R\$ 6,0012.

A febre compradora amainou

no início da tarde com sinais vindos de Brasília de compromisso com o controle das contas públicas. O presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL), disse que toda medida de corte de gastos contará com “todo esforço, celeridade e boa vontade da Casa”, mas ponderou que iniciativas do governo que representem renúncia de receita serão apreciadas apenas em 2025 - uma referência à proposta de isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês.

Em seguida, foi a vez de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pôr o time em campo. Em nota, Pacheco afirmou que a isenção de IR “não é pauta para agora e só poderá acontecer se (e somente se) tivermos condições para isso”. Se essas condições não estiverem presentes, “não vai acontecer”, alertou Pacheco.

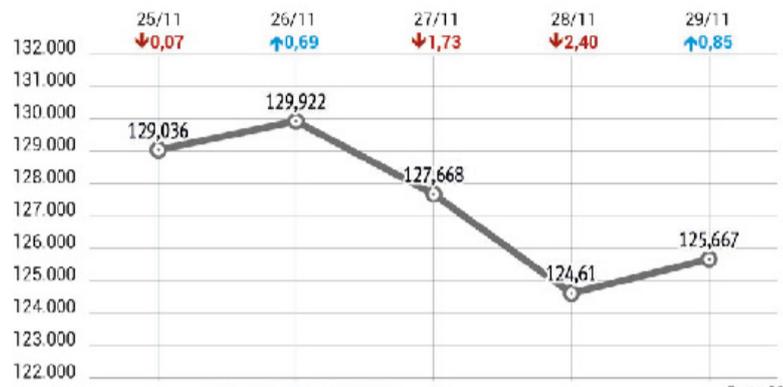
Mesmo com dólar ainda pressionado, o Ibovespa, por sua vez,

encontrou alívio e sinal positivo na última sessão de novembro, mês em que acumulou perda de 3,12%. Foi o terceiro mês seguido de desempenho negativo para o índice da B3, que havia cedido 1,60% em outubro e 3,08% em setembro, após ter renovado máxima histórica em agosto, então aos 137 mil pontos e com ganho de 6,54% naquele intervalo.

Agora aos 125.667,83 pontos, o Ibovespa subiu nesta sexta 0,85%, tendo tocado na mínima do dia os 123.946,16 pontos - na máxima, perto do fechamento, chegou a 126.055,96, em alta pouco acima de 1%. Reforçado, o giro atingiu R\$ 33,89 bilhões nesta última sessão do mês, em nível raro fora de datas de vencimento de opções sobre o índice.

Na B3, entre as ações de maior peso e liquidez, a recuperação parcial nesta sexta-feira foi puxada por Vale ON, em alta de 2,17% na sessão e de 1,03% na semana -

Fechamento



Volume R\$ 33,895 bilhões

no mês, contudo, a principal ação do Ibovespa acumulou perda de 5,29%. Petrobras ON e PN também foram bem na sessão, com ganho de 2,08% na ON e de 0,80% na PN, na sessão - no mês, marcaram alta na casa de 8% a 9%. Entre os grandes bancos, apenas BB ON e Santander Unit subiram nesta sexta-feira: +1,18% e +0,12%, pela or-

dem. No mês, as perdas entre as grandes instituições financeiras chegaram a 12,57% (Bradesco ON).

Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta sexta-feira, destaque para Minerva (+7,54%), Cosan (+5,38%) e Ultrapar (+4,97%).

No lado oposto, Carrefour (-4,90%), Localiza (-3,64%) e LWSA (-3,36%).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
WETZELS/A ON	15,00	+57,40%
PAR AL BAHIA PN ED	49,17	+10,42%
PET MANGUINHON	2,69	+10,25%
ESTAPAR ON NM	2,94	+10,11%
ENJOEI ON NM	1,23	+9,82%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CEG ON	56,01	-19,99%
TEKNO PN	64,00	-17,95%
IGUATEMI S.APN N1	8,02	-14,04%
AGROGALAXY ON NM	0,65	-13,33%
ROSSI RESID ON NM	3,04	-7,60%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,70	-0,37%
BRADESCO PN N1	12,63	-1,02%
B3 ON NM	9,26	+1,20%
COGNA ON ON NM	1,29	0,00%
AMBEVS/A ON	12,73	+2,66%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,24%
Petrobras PN	+0,80%
Bradesco PN	-1,02%
Ambev ON	+2,66%
Petrobras ON	+2,08%
BRF SA ON	+1,64%
Vale ON	+2,17%
Itausa PN	-0,31%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,42	Nasdaq +0,83	FTSE-100 +0,073	Xetra-Dax +1,03	FTSE(Mib) +0,46	S&P/ASX -0,096	Kospi -1,95
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,78	Ibex +0,26	Nikkei -0,37	Hang Seng +0,29	BYMA/Merval +2,37	Xangai +0,93	Shenzhen +1,67

Uma rotina tranquila pede soluções práticas. Saúde financeira pede Unicred.

unicred.com.br

Sua saúde financeira pede. UNICRED

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 133 - Ano 92

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO 1540/2024

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a legislação, torna público para o conhecimento dos interessados que o processo licitatório pregão, na forma eletrônica, Menor Preço Global, objetivando a Contratação de empresa para execução de serviços comuns de engenharia para Telhamento e retirada de telhas conforme projeto técnico, com fornecimento de todos os materiais e mão de obra. **Data de abertura para o dia 16/12/2024 às 09h30.** Cópia do Edital e informações, poderão ser obtidos no setor de licitações pelo fone (51) 3664-0011, Ramal 215 das 13 as 19 horas, de segunda à sexta feira, pelo site: www.dompedrodealcantara.rs.gov.br e-mail: licitacao@dompedrodealcantara.rs.gov.br Dom Pedro de Alcântara, 29/11/2024. **Alexandre Model Evaldt - Prefeito Municipal**

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA - FUMSSAR

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa torna público que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, realizará conforme segue:

Pregão Eletrônico 15/2024

OBJETO: A presente licitação tem por objeto a aquisição de materiais de higiene, limpeza, copa, cozinha, alimentos e embalagens, para serem utilizados em todos os setores da FUMSSAR. **Data de Abertura: 16/12/2024 às 08h.** O edital em seu teor encontra-se a disposição na Seção de Material e Patrimônio. Telefone para contato: (55)3513-5150 e no site: www.fumssar.com.br

Santa Rosa, 02 de dezembro de 2024.

Rogério Silva dos Santos

Diretor de Gestão Administrativa - FUMSSAR

Coordenador da Unidade Central de Compras

Dezembro terá bandeira verde na conta de luz

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) definiu que a bandeira tarifária para a conta de luz no mês de dezembro será verde, o que significa a ausência de custos extras ao consumidor.

A decisão foi tomada após três meses de valores adicionais na conta de luz devido ao menor nível nos reservatórios das hidrelétricas. Agora, a agência afirma que houve expressiva melhora nas condições de geração de energia no país depois da chegada da época de chuvas.

“Nas últimas semanas, o período chuvoso mais intenso favoreceu a geração de energia hidrelétrica, com custo de geração inferior ao de fontes termelétricas - acionada mais frequentemente quando os níveis dos reservatórios estão baixos”, afirma a Aneel.

Com isso, a cobrança extra de R\$ 1,885 por 100 kWh (quilowatt-hora) em prática em novembro deixa de ser aplicada. A medida vale para todos os consumidores de energia conectados ao Sistema Interligado Nacional.

A bandeira ficou verde de abril de 2022 até julho de 2024, quando foi interrompida com o anúncio da bandeira amarela. Em agosto, voltou ao verde. Em setembro, foi aplicada a vermelha pata-mar 1. Em outubro, vermelha pata-mar 2. Em novembro, amarela.

A cobrança extra decorrente da aplicação das bandeiras amarela ou vermelha altera os cálculos de projeção para a inflação. O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, por exemplo, trabalhava com a hipótese de bandeira tarifária amarela em dezembro em seu cenário de referência.

MEDABIL INDUSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ: 18.705.246/0001-24
NIRE 43300068439

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO:
Ficam os senhores acionistas da MEDABIL INDUSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 09 do mês de dezembro do ano de 2024, às 14 horas, na Sala VIP da filial, localizada na cidade de Porto Alegre/RS, na Avenida Severo Dullius, nº.: 1395, 12º andar, Anchieta, CEP 90200-310, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro dos anos de 2022 e 2023.
Nova Bassano/RS, 27 de novembro de 2024.
Paulo Cesar Lopes da Costa
Diretor Presidente
Marco Aurélio Soares Ribeiro
Diretor Técnico Comercial

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90041/2024

O TRE-RS comunica a suspensão da abertura da sessão pública do Pregão n. 90041/2024, marcada para 02-12-2024, às 14 horas, cujo objeto é a prestação de serviços de suporte para solução de telefonia VOIP do TRE-RS, tendo em vista necessidade de realização de diligências, após impugnação. Haverá nova publicação em data a ser apurada, pela mesma forma em que se deu o aviso de licitação.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

LOJAS RENNER S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 92.754.738/0001-62 - NIRE 43300004848

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem, no dia 11 de dezembro de 2024, às 13h, em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), em segunda convocação, parcialmente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1. Aumento do capital social mediante capitalização de reservas de lucros, no valor total de R\$ 518.614.183,05 (quinhentos e dezoito milhões, seiscentos e quatorze mil, cento e oitenta e três reais e cinco centavos), sendo R\$ 103.547.049,61 (cento e três milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, quarenta e nove reais e sessenta e um centavos) mediante capitalização do saldo registrado à conta de Reserva Legal e R\$ 415.067.133,44 (quatrocentos e quinze milhões, sessenta e sete mil, cento e trinta e três reais e quarenta e quatro centavos) mediante capitalização de 50% (cinquenta por cento) do saldo registrado à conta de Reserva de Incentivos Fiscais, com a distribuição (conquista aos acionistas de ações, a título de bonificação, em 10% (dez por cento), o que corresponderá à emissão de 96.322.699 (noventa e seis milhões, trezentos e vinte e dois mil, seiscentos e noventa e nove) novas ações ordinárias, com custo unitário atribuído de R\$ 5,38 (cinco reais e trinta e oito centavos), sendo 1 (uma) nova ação ordinária a ser emitida para cada 10 (dez) ações ordinárias existentes; 2. Ajuste do limite do capital social autorizado da Companhia em decorrência da bonificação de ações, de modo a aumentá-lo na quantidade de ações equivalente a 10% (dez por cento) do montante ora existente (proporcional à bonificação de ações), resultando no limite de capital autorizado de 1.647.112.500 (um bilhão, seiscentos e quarenta e sete milhões, cento e doze mil e quinhentas) de ações ordinárias, condicionado à aprovação do Item 1 da ordem do dia; 3. Alteração do caput dos Artigos 5º e 6º do Estatuto Social, de modo a refletir (i) as deliberações 1 e 2 da ordem do dia; e (ii) os aumentos do capital social realizados e o número de ações emitidas no contexto das deliberações do Conselho de Administração ocorridas em 18 de novembro de 2021; 19 de maio de 2022; 18 de agosto de 2022 e 23 de novembro de 2022, referentes aos exercícios de outorgas do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia; (iii) e os cancelamentos de ações no contexto das deliberações do Conselho de Administração ocorridas em 19 de janeiro de 2023 e 16 de março de 2023; adequação, assim, no Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado da Companhia para o valor de R\$ 9.540.890.719,68 (nove bilhões, quinhentos e quarenta milhões, oitocentos e noventa mil, setecentos e dezoito reais e sessenta e oito centavos), divididos em 1.059.549.692 (um bilhão, cinquenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, seiscentos e noventa e duas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, e o capital social autorizado para a quantidade de 1.647.112.500 (um bilhão, seiscentos e quarenta e sete milhões, cento e doze mil e quinhentas) ações ordinárias; 4. O "Protocolo e Justificação" no qual estão estabelecidos os termos e condições da incorporação da subsidiária integral Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. pela Companhia, com data-base de 30 de setembro de 2024; 5. Ratificar a nomeação e a contratação Contplan Contabilidade Sociedade Simples como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., a ser vertido à Companhia; 6. O laudo de avaliação, com base no balanço patrimonial da Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., levantado em 30 de setembro de 2024; 7. A incorporação da subsidiária integral Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. pela Lojas Renner S.A., sem aumento no capital social da Companhia, nos termos do "Protocolo e Justificação"; 8. Autorizar os administradores da Companhia, na forma prevista em seu Estatuto Social, a praticar todos os atos e a firmar todos os documentos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas. **Informações Gerais:** 1. A Companhia informa que os Boletins de Voto à Distância recebidos para a primeira convocação da Assembleia serão considerados para esta segunda convocação, bem como os acionistas que realizaram o cadastro na plataforma eletrônica para participação na Assembleia em primeira convocação serão considerados automaticamente cadastrados para, se assim desejarem, participar da Assembleia em segunda convocação, por meio de novo link de acesso que será compartilhado dentro de 24 horas antes do início da reunião. 2. Os acionistas que, por si ou por seus procuradores ou representantes legais, que não se cadastraram para participação em primeira convocação e que desejarem participar da AGE presencialmente, deverão comparecer à sede da Lojas Renner S.A., localizada na Av. Joaquim Porto Villanova, 401, Bairro Jardim do Salso, Porto Alegre, RS, CEP 91410-400, munidos dos documentos obrigatórios, conforme informado no Manual para Participação de Acionistas em Assembleia - Proposta da Administração - Segunda Convocação. Os acionistas que forem participar presencialmente poderão encaminhar antecipadamente, aos cuidados da Área de Governança Corporativa, por meio do e-mail acionistas@lojasrenner.com.br, os documentos obrigatórios. Neste mesmo sentido, a Companhia recomenda que o acionista compareça, no dia 11 de dezembro de 2024, com ao menos 45 (quarenta e cinco) minutos de antecedência da Assembleia. 3. Adicionalmente, os acionistas que desejarem participar via plataforma eletrônica deverão enviar, **impreterivelmente até às 23:59 do dia 09 de dezembro de 2024**, ao endereço eletrônico acionistas@lojasrenner.com.br, e-mail contendo as informações e documentos obrigatórios, conforme informado no Manual para Participação de Acionistas em Assembleia - Proposta da Administração - Segunda Convocação. 4. Os acionistas encontrarão todas as informações necessárias para melhor entendimento das matérias acima no "Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração - Assembleia Geral Extraordinária - Segunda Convocação" que está no site da Companhia <http://lojasrenner.mzweb.com.br/> e no site da CVM www.cvm.gov.br. A Companhia disponibiliza o e-mail acionistas@lojasrenner.com.br para acesso à Área de Governança Corporativa, que está apta a esclarecer qualquer dúvida em relação à Assembleia.

Porto Alegre, RS, 27 de novembro de 2024.
Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto
Presidente do Conselho de Administração

UNICASA Unicasa Indústria de Móveis S.A.

CNPJ/MF nº 90.441.460/0001-48 - NIRE nº 43300044513-RS

Ata da Reunião do Conselho de Administração nº 82 Realizada em 14 de Novembro de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 14 (quatorze) dias do mês de novembro de 2024, às 13:30 horas, na sede social da Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), localizada no município de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia Federal BR-470, s/nº, km 212,930, bairro São Vendelino, CEP 95707-540. **2. Convocação e Presenças:** Convocação realizada nos termos do artigo 18º do Estatuto Social da Companhia. Compareceram, por teleconferência, conforme permitido pelo artigo 20º do Estatuto Social da Companhia, os seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia: Gelson Luis Rostrolla, Alexandre Grendene Bartelle, Gustavo Dall Onda, Giuliano Silvio Dedini Zorziotti e Rodrigo Silva Marvão. **3. Mesa:** Sr. Gelson Luis Rostrolla - **Presidente:** Sr. Gustavo Dall Onda - **Secretário:** Sr. Gelson Luis Rostrolla. **4. Ordem do Dia:** a) Examinar e discutir o desempenho da companhia no 3º trimestre do exercício social de 2024 e as respectivas Demonstrações Contábeis, juntamente com o Relatório sobre a revisão das informações trimestrais, sem ressalva, dos Auditores Independentes. **5. Deliberações:** Os Conselheiros presentes, após o exame, discussão e votação da matéria da Ordem do Dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o que segue: **a) Aprovaram** o desempenho da Companhia no 3º trimestre do exercício social de 2024, bem como as respectivas Demonstrações Contábeis, juntamente com o Relatório sobre a revisão das informações trimestrais, sem ressalva, dos Auditores Independentes. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Reunião, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. (a.a) Mesa: Gelson Luis Rostrolla - Presidente. Gustavo Dall Onda - Secretário. Conselheiros de Administração: Gelson Luis Rostrolla, Alexandre Grendene Bartelle, Gustavo Dall Onda, Giuliano Silvio Dedini Zorziotti e Rodrigo Silva Marvão. **7. Declaração:** Na qualidade de Presidente e Secretário da 82ª Reunião do Conselho de Administração, declaramos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Bento Gonçalves, RS, 14 de novembro de 2024. **Gelson Luis Rostrolla** - Presidente; **Gustavo Dall Onda** - Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 10691494 em 25/11/2024 da Empresa UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A., CNPJ 90441460000148 e protocolo 244285705 - 22/11/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 02.016.440/0001-62 - NIRE 43.300.036.146

Extrato da Ata da Reunião 6/2024 do Conselho de Administração Realizada em 03 de Setembro de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 03 dias do mês de setembro de 2024, às 8h00, na sede social da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE" ou "Companhia"), localizada na Avenida São Borja, nº 2.801, Fazenda São Borja, CEP 93032-525, Cidade de São Leopoldo, Estado Rio Grande do Sul. **2. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos do Estatuto Social da Companhia, com a presença da maioria dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, sendo o Sr. Rafael Luis Lugoch representado nesse ato por seu procurador Luis Henrique Ferreira Pinto. **3. Mesa:** Presidente da Mesa: Luis Henrique Ferreira Pinto e Secretário: João Henrique Cavalcante. **4. Assuntos Tratados e Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos:** Dispensada a leitura da Ordem do Dia, por ser de conhecimento de todos os presentes. Os Conselheiros também deliberaram que a ata desta reunião será lavrada na forma de sumário, facultado o direito de apresentação de manifestações e dissidências, que ficarão arquivadas na sede da Companhia com aprovação da sua publicação com a omissão das assinaturas dos conselheiros e a supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, os Conselheiros por unanimidade de votos deliberaram como segue: **(i) Conhecera**m acerca da renúncia do Sr. **Rafael Lazzaretti** da posição de **Diretor Comercial** da Companhia, com efeitos a partir de 08 de agosto de 2024. **(ii) Conhecera**m acerca da renúncia do Sr. **Yuehui Pan**, da posição de **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores** da Companhia, com efeitos a partir de 08 de agosto de 2024. **(iii) Conhecera**m acerca da renúncia do Sr. **Marco Antonio Villela de Abreu**, da posição de **Diretor Presidente** da Companhia, com efeitos a partir de 31 de julho de 2024. **(iv) Deliberara**m a favor da eleição do Sr. **Gustavo Kodama Uemura**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 18314974-9, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 173.604.938-03, com endereço comercial na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, parte, CEP 13087-397, cidade de Campinas, Estado de São Paulo, para a posição de **Diretor Comercial** e o Sr. **Ricardo Dalan de Vargas**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 804.607.630-91, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF) sob o nº 804.607.630-91, com endereço comercial na Avenida São Borja, nº 2.801, Fazenda São Borja, CEP 93032-525, na Cidade de São Leopoldo, Estado Rio Grande do Sul, para a posição de **Diretor Executivo**. O Sr. **Gustavo Kodama Uemura** e o Sr. **Ricardo Dalan de Vargas** cumprirão o mandato remanescente até a primeira Reunião do Conselho de Administração a ser realizada após Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, tomando posse mediante assinatura do Termo de Posse. **(v) Conhecera**m da nomeação do Sr. **Ricardo Dalan de Vargas** para o cargo interino de **Diretor Presidente** da Companhia, com efeitos a partir de 03 de setembro de 2024. **(vi) Conhecera**m da nomeação do Sr. **Jairo Eduardo de Barros Alvares** para o cargo interino de **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores** da Companhia, com efeitos a partir de 08 de agosto de 2024. **(vii) Consignar** a atual composição da Diretoria Executiva da Companhia, conforme segue: **(1) O Sr. Ricardo Dalan Vargas**, como **Diretor Executivo**, bem como na posição interina de **Diretor Presidente**; **(2) O Sr. Flávio Henrique Ribeiro**, brasileiro, divorciado, administrador, portador da Identidade RG nº 30.696.528-8, expedida pela SSP-SP, inscrito no CPF sob o nº 276.489.428-79, como **Diretor Administrativo**; **(3) O Sr. Li Zhang**, chinês, casado, especialista em tecnologia de automação, portador da cédula de identidade RNE G363420-0, inscrito no CPF/MF sob o nº 239.777.658-84, como **Diretor Administrativo Adjunto**; **(4) O Sr. Jairo Eduardo de Barros Alvares**, casado, economista, portador da Cédula de Identidade nº 70.570.505-56 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob o nº 804.794.720-68, como **Diretor de Assuntos Regulatórios**, bem como na posição interina de **Diretor Financeiro e de Relação com Investidores**; **(5) O Sr. Jun Qi**, chinês, casado, economista, inscrito no CPF/ME sob o nº 900.741.938-21, portador do RNM nº F561825F, como **Diretor Executivo Comercial Adjunto**; **(6) O Sr. Osvaldo Oliveira Pereira**, brasileiro, casado, engenheiro eletricitista, portador da Carteira de Identidade RG nº 22062875-0, inscrito no CPF/ME sob o nº 158.322.888-82, como **Diretor de Operações**; e **(7) O Sr. Gustavo Kodama Uemura**, como **Diretor Comercial**. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, que a subscrevem, sendo a publicação e o registro da presente ata autorizados sob a forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos Conselheiros e com a supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. São Leopoldo, 03 de setembro de 2024. **Luis Henrique Ferreira Pinto** (Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração), **Rafael Luis Lugoch** (Membro do Conselho de Administração Representante dos Empregados, representado nesse ato por seu procurador Luis Henrique Ferreira Pinto) e **João Henrique Cavalcante** (Secretário). A presente Ata é cópia da Ata lavrada em livro próprio de atas de Reunião de Conselho de Administração, sendo autorizada a publicação e o registro desta ata na forma de extrato, com omissão de assinaturas dos Conselheiros e supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. São Leopoldo, 03 de setembro de 2024. **João Henrique Cavalcante** - Secretário; **Luis Henrique Ferreira Pinto** - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 10662814 em 04/11/2024 da empresa RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. CNPJ 02016440000162 e Protocolo 243475900 - 03/10/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

PUBLICIDADE LEGAL

Concluída a revitalização da orla de Torres financiada pelo Badesul

Financiada pelo Badesul, a revitalização da Orla Gastronômica do Rio Mampituba, em Torres, foi oficialmente entregue à população no sábado passado. Para transformar a avenida Cristóvão Colombo em um espaço com restaurantes e áreas de lazer, a agência de fomento concedeu um crédito superior a R\$ 6 milhões à prefeitura de Torres.

“Com o verão se aproximando, a nova orla se consolida como um dos principais destinos turísticos da região, oferecendo um ambiente repleto de atrações e comodidade para o público”, afirmou Claudio Gastal, presidente do Badesul, agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, destacando o impacto positivo das melhorias.

O projeto, iniciado em fevereiro do ano de 2023, abrangeu uma área de 18.792 metros quadrados e incluiu uma série de intervenções: construção de passeios e mirantes, implantação de ciclovia, comunicação visual, pavimentação em blocos de concreto, recapeamento asfáltico, paisagismo, mobiliário urbano, drenagem pluvial, uma praça de recreação, recuperação e contenção de taludes, além de melhorias na acessibilidade e iluminação pública.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Eldorado do Sul - SISMES, no uso de suas atribuições legais, convoca todos os Associados da Entidade, observado as disposições Estatutárias, para Assembleia Geral de Constituição de Comissão Eleitoral, aprovação do Regulamento Eleitoral e Prestação de Contas dos Exercícios de 2022 e 2023, a realizar-se no dia 17 de dezembro de 2024, às 18 horas em primeira chamada e às 18:30 em segunda chamada, na Sede do Sindicato à Rua Prudente de Moraes, nº 212, Bairro Centro, Eldorado. Eldorado do Sul, RS, 29 de Novembro de 2024. Paulo Ricardo Ribeiro. Presidente do SISMES.

Sindicato dos Publicitários, Agenciadores de Propaganda e trabalhadores em Empresas de Publicidade do Estado do Rio Grande do Sul
Av. João Wallig, 518 - Porto Alegre - RS - CEP 91340-000 - Fone: (51) 33612495

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os associados do sindicato para participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 06 de dezembro de 2024, na sede do sindicato, sito à Av. João Wallig, 518, Porto Alegre, RS, em 1ª convocação às 09h00min e em 2ª e última convocação às 9h30min, com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e aprovação do balanço relativo ao exercício de 2023 da prestação de contas do exercício de 2024 e da previsão orçamentária para exercício de 2025;
- Outros Assuntos.

Porto Alegre, 02 de dezembro de 2024. **Manoel da Costa Neto - Presidente**

REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

A sociedade empresária, **Lagos Participações e Fomento Comercial Ltda.**, com sua sede social localizada na Avenida das Indústrias, nº 115, loja 02, Bairro Distrito Industrial, Cachoeirinha RS, CEP: 94.930-230, inscrita no CNPJ sob nº 92.661.271/0001-06 e registrada na JucisRS sob Nire nº 43201856064. Delibera pela redução do seu Capital Social, considerando a retirada da Sócia Pessoa Jurídica, **Cruzeiro Loteamentos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob nº 87.133.278/0001-15, a qual deixa de integrar o quadro de sócios da referida empresa, da qual detém 666.667 (Seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos e sessenta e sete), quotas no valor nominal de R\$ 666.667,00 (Seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos e sessenta e sete reais), que corresponde a 10% (dez) por cento, do capital social, sendo considerado excessivo o capital social em relação ao objeto social da sociedade, altera-se o seu contrato social, firmado pelos sócios, formalizará a redução com a diminuição proporcional ao valor nominal de R\$ 6.666.667,00 (Seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos e sessenta e sete reais), para R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais) das quotas, Conforme Art. 1082 e 1083 da Lei nº 10.406, CC/2022.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ITACURUBI
PODER LEGISLATIVO**

AVISO DE LICITAÇÕES

A Câmara Municipal de Itacurubi/RS torna público o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 para contratação de empresa para o fornecimento de móveis planejados para a Câmara de Vereadores de Itacurubi, do tipo de julgamento: menor preço, regime de execução: Empreitada por preço GLOBAL e modo de disputa: aberto, que será realizado no dia 16 de dezembro de 2024, às 09h, no seguinte endereço eletrônico: www.gov.br/compras. Cópia do edital e demais informações estão disponíveis no Mural da Câmara de Vereadores ou no site <https://www.camara.itacurubi.rs.gov.br/site>.

Itacurubi-RS, em 02 de dezembro de 2024.
**Orimar Rigon Chaves
Presidente 2024**

SATO EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE - no site www.satoleiloes.com.br. **ANTONIO HISSAO SATO JUNIOR**, Leiloeiro Oficial - mat. Jucesp nº 690, com sede na Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação, São Caetano do Sul/SP, autorizado por **BANCO PAN S/A - CNPJ 59.285.411/0001-13**, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial - art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o **IMÓVEL**: Prédio de Alvenaria com 2 pavimentos, com área de 90,98m², o qual recebeu o nº 43 da Rua Therezinha Rocha da Silva, Porto Alegre/RS, e respectivo terreno, Lote 35, da quadra "K", do "Loteamento Vivendas Nova Ipanema", com área superficial de 125,00m², localizado no quarteirão formado pela Rua Diretriz 6314, Rua Dr. Hermes Pacheco, Rua Therezinha Rocha da Silva e área não loteada, distante 35,00m do alinhamento da Rua Dr. Hermes Pacheco, fazendo frente ao sudoeste, à Rua Therezinha Rocha da Silva, onde mede 5,00m de extensão, ao noroeste, confronta-se com o lote 36 da mesma quadra, onde mede 25,00m de extensão, ao nordeste, entesta-se com o lote 13 da mesma quadra, onde mede 5,00m de extensão, ao sudeste, confronta-se com o lote 34 da mesma quadra, onde mede 25,00m. Av. 2 - 26/02/2008 - consta que a Rua "5025", denomina-se atualmente Rua Therezinha Rocha da Silva. Av. 3 - 26/02/2008 - consta que sobre o imóvel objeto da presente matrícula construiu-se um prédio de alvenaria, com 02 pavimentos, com área de 98,90m², o qual recebeu o nº 43 da Rua Therezinha Rocha da Silva. Ocupado. **Matrícula nº 119.039 do Registro de Imóveis da 3ª Zona - Porto Alegre/RS. 1º LEILÃO: 18/12/2024 às 11:00 - LANCE MÍNIMO: R\$ 707.791,90. 2º LEILÃO 19/12/2024 às 11:00 - LANCE MÍNIMO: R\$ 429.191,57.** Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão do leiloeiro; emissão de matrícula, certidões (inclusive do Credor) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registo; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. **Consolidação da Propriedade em 29/10/2024. Os Fidejantes - FERNANDO CESAR VEGA - CPF 586.025.500-49 e ANDREA DO COUTO VIEIRA VEGA - CPF nº 571.374.470-15** - comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fidejantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAL: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024.

Objeto: Registro de preços para eventuais e futuras prestações de serviços de horas máquinas. Abertura dia 16/12/2024, às 9h, Sessão eletrônica no site: www.gov.br/compras. **Edital e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br. Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.**

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito, no uso das atribuições legais, informa reabertura e retificação da Lic. 200/2024, Pregão Presencial 146/2024, nos termos do adendo 02/2024, disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data do certame para o dia 17/12/2024, nos mesmos horários e local. **Arlei Luis Tomazoni - Prefeito**

Adendos disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2024 ao lado do pregão. Informações Fone 55 3522 0403. **Arlei Luis Tomazoni - Prefeito Municipal.**

CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DOS SÓCIOS DA

AFG - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E CONSULTORIA EM EDUCAÇÃO LTDA.

CNPJ nº 32.221.157/0001-33 - NIRE nº 43208386730

Fica convocada a Reunião dos sócios da Sociedade "AFG - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E CONSULTORIA EM EDUCAÇÃO LTDA.", inscrita no CNPJ sob nº 32.221.157/0001-33, com sede na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Av. Carlos Gomes nº 222, 8º andar, Bairro Boa Vista, CEP 90.480-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Deliberar a exclusão extrajudicial do sócio **FABIO REICHERT LEITE**, em virtude de atos de inegável gravidade com base na Cláusula 19ª do Contrato Social e no artigo 1085, CC.
- Permitir ao sócio **FABIO REICHERT LEITE** oportunidade de apresentar sua defesa na reunião; e
- Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Dados da Reunião:

- Data: 06/12/2024
- Horário: 18:00 horas
- Local: A reunião será digital, através da plataforma Microsoft Teams Meeting

Instruções para Participação:

- Acesso: Os sócios deverão acessar a plataforma Microsoft Teams Meeting no horário marcado, no link de acesso: https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_MmVlNjhzMjYlNGUzZC00M-lkzLWlWlQWELZDM5MGEZjQwMDM4%40tread_v2?context=%7b%22tid%22%3a%22afe189e-f-9914-471d-b85d-b719afb8a50%22%2c%22oid%22%3a%22c71c410e-9bdc-4026-bd48-0e01c-760700%22%7d. O link também será enviado por e-mail aos sócios.
- Quórum: A reunião será instalada em primeira convocação, de titulares de no mínimo três quartos do capital social, e, em segunda, com qualquer número do capital social.
- Decisões: As decisões serão tomadas pelos votos correspondentes a mais da metade do capital social.

Porto Alegre, 26 de novembro de 2024.

**AUSTRAN LEITE SUSSURANA
Diretor**

FLECK INVESTIMENTOS & PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ 26.648.092/0001-04 NIRE 43208045029

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS

1) DATA/HORA/LOCAL: 28 de novembro de 2024, às 15h, na sede social da empresa, situada na Rua Benjamin Constant, 170, bairro Centro, na cidade de Igrejinha-RS, CEP 95650-000. 2) PRESENCAS: sócios representando a totalidade do capital social. 3) CONVOCAÇÕES: dispensadas as formalidades de convocação, face a presença da totalidade dos sócios, nos termos do § 2º do art. 1.072 da Lei 10.406/2002. 4) MESA DIRIGENTE: Presidente - Sr. Singlair Fleck; Secretária - Sra. Jane Marlise dos Santos; 5) ORDEM DO DIA: deliberar sobre a redução no valor de R\$ 1.830.000,00 (Um milhão e oitocentos e trinta mil reais) do capital social da Sociedade, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II do Código Civil, mediante o cancelamento de quotas representativas do capital social da Sociedade, de titularidade do sócio Singlair Fleck. 6) DELIBERAÇÕES: após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os sócios, por unanimidade de votos, deliberaram o seguinte: 6.1) aprovar a redução no valor de R\$ 1.830.000,00 (Um milhão e oitocentos e trinta mil reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II do Código Civil, mediante o cancelamento de 1.830.000 (Um milhão e oitocentos e trinta mil) quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1.830.000,00 (um real) cada uma, da participação do sócio Singlair Fleck no Capital Social da Sociedade, que passa de R\$ 3.135.000,00 (Três milhões e cento e trinta e cinco mil reais), dividido em 3.135.000 (Três milhões e cento e trinta e cinco mil) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, para R\$ 1.305.000,00 (Um milhão e trezentos e cinco mil reais), dividido em 1.305.000 (Um milhão e trezentos e cinco mil) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma; 6.2) consignar que as deliberações aprovadas no item 6.1 somente tornar-se-ão eficazes após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias para a oposição dos credores quirografários, contados da data da publicação da presente ata, nos termos do art. 1.084, §§ 1º e 2º do Código Civil, desde que não haja oposição de qualquer credor ou caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e 6.3) autorizar os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos sócios da Sociedade. 7) ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Reunião, tendo sido lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pela mesa dirigente e por todos os sócios. Igrejinha-RS, 28 de novembro de 2024.

SINGLAIR FLECK, Administrador e Sócio; JANE MARLISE DOS SANTOS - Secretária - CPF 389.476.170-91

Jornal do Comércio 91
O jornal de economia e negócios do RS

Informação confiável na palma da sua mão

Escaneie o QR Code e siga o canal do JC no WhatsApp para **receber as principais notícias**

Escaneie o QR Code e faça parte do Canal do JC

Instituto
Vida Solidária
 Mantenedora AMRIGS

ABRACE O IVS

Quem
 somos?

O **Instituto Vida Solidária (IVS)** é uma organização privada, sem fins lucrativos, que promove **projetos sociais** para **crianças, adolescentes e adultos** em situação de vulnerabilidade social da comunidade São Pedro.

Quando não estamos na escola, eu e meus 39 colegas estamos no IVS. **Mais de 400 famílias** da Comunidade São Pedro são atendidas aqui.

Para continuarmos a nossa história, precisamos da sua ajuda!

Nos acompanhe
 no Insta!

Saiba mais sobre como ajudar o Instituto Vida Solidária



51 98065.9242



Av. Ipiranga, 5109 - Partenon, Porto Alegre/RS



07.557.214/0001-02 (PIX)



economia

Gaúcha Be8 encaminha a compra da Biopar

Empresa ampliará atuação nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste com projeção de aumentar produção de biodiesel

/ INDÚSTRIA

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A empresa gaúcha Be8 anunciou acordo para aquisição das três unidades industriais da Biopar, localizadas em Nova Marilândia (MT), Floriano (PI) e Santo Antônio do Tauá (PA). Com a incorporação, a Be8, maior vendedora de biodiesel do Brasil, cuja capacidade anual permite processar 1,08 bilhão de litros de biodiesel, aumentará seu volume total em 35,6%, consolidando sua posição de destaque no mercado nacional de biocombustíveis, totalizando 1,47 bilhão de litros de biodiesel por ano.

A partir desse movimento, a empresa passo-fundense expandirá sua atuação para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, fortalecendo sua rede de distribuição, diversificando matérias-primas e a produção em diferentes geografias. O negócio, cujos valores não foram divulgados, depende agora da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e do fechamen-

to da operação.

“Esta aquisição está alinhada com a estratégia da Be8 de ampliação de área de atuação na produção de energias renováveis, expandindo os mercados atendidos e a nossa participação no setor. Esse passo reforça nosso compromisso com um futuro mais sustentável e fortalece o nosso propósito de liderar a renovação energética”, disse em nota o presidente da Be8, Erasmo Carlos Battistella.

A aquisição das novas fábricas também permitirá à Be8 usar novas matérias-primas para a produção de biodiesel. A unidade de Nova Marilândia produz biodiesel de óleo de soja e gordura animal, enquanto a de Santo Antônio do Tauá usa óleo de palma.

A empresa também alcançará a terceira posição no ranking nacional de capacidade de produção. Atualmente, a Be8 opera duas usinas no Sul do Brasil, em Passo Fundo e em Marialva (PR). Em 2023, a empresa comercializou cerca de 800 milhões de litros de biodiesel, o equivalente a 10,9% de participação de mercado.

Fundada em 2007, a Biopar atua no setor de biocombustíveis,



Representantes da Be8 e da Biopar negociaram transação em evento realizado em Passo Fundo

com foco na produção de biodiesel e glicerina. O presidente do Conselho de Administração da Biopar, Cidinho Santos, destacou a posição estratégica das fábricas.

“Estamos felizes porque te-

mos certeza de que a Be8 continuará com os mesmos princípios de valorização e cuidado com os colaboradores e, certamente, vai crescer e gerar mais empregos e renda para as regiões onde a Bio-

par está instalada. Acredito que os ativos serão muito mais valorizados com a diversificação de produtos e crescimento que os novos acionistas irão implementar”, afirmou.

Empresa Nova Plásticos comemora o recomeço após catástrofe climática

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Após um período de 100 dias impactada pela maior catástrofe climática ocorrida no Rio Grande do Sul, em maio deste ano, a Nova Plásticos fez a reinauguração simbólica da sua nova sede, localizada agora na avenida Polônia, no bairro São Geraldo, em Porto Alegre. O empresário Luiz Alencar Carniel, proprietário da Nova Plásticos, comemora o bom momento,

depois de ter presenciado a destruição total do antigo prédio situado na região do 4º Distrito, na Capital, pelas águas da enchente, que chegaram até a altura de 1,60m.

De acordo com Carniel, as antigas instalações ficaram praticamente todo o mês de maio submersas. “Nós estávamos naquele endereço desde 9 de maio de 2005, ou seja, há 19 anos”, lembra. O empresário diz que a ideia, inicialmente, tinha como propósito buscar a recuperação da empresa

naquele endereço, porém, foi necessário partir para um “plano B”, que levou a mudança da sede da Nova Plásticos para um local melhor, situado no mesmo bairro.

O empresário conta que as perdas foram significativas. “O faturamento em maio não existiu. No entanto, já no mês de setembro os negócios retomaram aos patamares pré-enchente”, disse. “A Nova Plásticos está se reerguendo” e comemorou os 38 anos de fundação da empresa ocorrido no último dia 17 de novembro.

“Com a equipe e o apoio recebido de familiares, colaboradores, fornecedores, clientes, ou seja, de todos, foi possível retomar os negócios. Com tanta vibração positiva que nós recebemos - não tínhamos outra opção a não ser continuar firmes. Que venham os próximos 38 anos”, afirmou.

O empresário lembra que o desafio foi enorme para manter o negócio funcionando. Segundo Carniel, os funcionários “vestiram a camiseta” em um esforço conjunto para tocar a atividade. “Foram duas semanas no meio do lodo e convivendo com o cheiro

horível. Nós compramos, na ocasião, botas para os funcionários usarem. Tinha tanto lodo; eram uns 40 cm, mais ou menos, no interior do prédio”, comenta, revivendo a angústia daquele momento extremamente difícil da história da empresa.

“Com tudo alagado não tinha mais o que fazer, mas em nenhum momento nós baixamos a cabeça. Eu sou de origem italiana e gringo não se entrega às adversidades”, salienta. A empresa conta com clientes em mais de 12 estados brasileiros

A Nova Plásticos conta no momento com 2.828 clientes espalhados pelo Rio Grande do Sul e em mais 12 estados brasileiros. A empresa detém o título de ser a principal em seu segmento de mercado nos três estados do Sul do Brasil. “Eu estou nesse ramo há 43 anos e conheço grande parte das indústrias do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná e que são os nossos clientes”.

Carniel diz que a Nova Plásticos tem como clientes, empresas que fabricam máquinas e equipamentos industriais. “Eu tenho um

cliente de Caxias do Sul que utiliza uma peça de bronze para misturar tintas e ele acabou optando por substituir esse item por uma similar, porém, feita de plástico por apresentar a vantagem de não fazer barulho, não de lubrificação e por não desgastar”, exemplifica.

A Nova Plásticos trabalha com aproximadamente 12 tipos diferentes de plásticos. O empresário cita que a Nova Plástico importa materiais especiais como, por exemplo o P.E.E.K (TM), que custa € 459, o quilo, e que serve para a área médica, uma vez que ele substitui o metal titânio em próteses destinadas a coluna cervical e em implante craniano.

“É uma matéria-prima importada da Alemanha pela empresa. O nosso negócio é ter soluções industriais em plástico para todas as aplicações que antigamente utilizavam metal”, informa.

Carniel explica que a Nova Plásticos trabalha sob demanda. “O cliente manda o desenho da peça e nós fabricamos”. O empresário destaca ainda que um dos mercados promissores é o da área médica e de laboratórios.



Águas chegaram a 1,60 metro no prédio localizado no 4º Distrito

economia

Black Friday lota shoppings, antecipa Natal e anima lojistas

Entidades e comércios apontam alta média de até 12% nas vendas

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O movimento de Black Friday surpreendeu o varejo gaúcho. Os balanços ainda não foram fechados e as vendas contabilizadas porque as promoções romperam a sexta-feira oficial da campanha de 29 de novembro, mas a avaliação de dirigentes e validação de consumidores mostram que a data esquentou o fechamento do ano. Também, como constatou a coluna Minuto Varejo em centros comerciais de Porto Alegre, a Black serviu para antecipar presentes e itens para o Natal.

“Compramos para Natal, Ano-Novo e praia”, resumiu a dona de casa Daniela Mietlicki e as duas filhas Helena e Joana, que deixaram a cidade de Santa Vitória do Palmar, na Região Sul do Estado, para aproveitar as promoções na Capital.

“Não temos shopping na nossa cidade. Quando viemos para a Capital, aproveitamos”, resumiu Daniela. A médica Denise Müller avisou: “Resolvi a roupa da formatura”, comentou Denise, com as sacolas em mãos, deixando o Iguatemi Porto Alegre.

A Linx, do grupo Stone (maquininhas) e que acompanha registro de vendas, apontou vendas do e-commerce na sexta-feira 76% acima da quinta-feira e 4% à frente da Black de 2023. Marketplaces tiveram aumento de 24% no faturamento em relação à campanha do ano passado. Na semana, de 25 a 29 de novembro, a receita teria avançado 45%. Lojas físicas de moda, vestuário, confecção e calçados tiveram alta de 23% nas vendas ante 2023 e 33% frente a quinta-feira.

“Movimento excepcional. A performance tanto de lojas âncoras como satélites foi fantástica. Explodiram, no bom sentido”, diagnosticou a gerente-geral do Iguatemi, Nailê Santos. “O fluxo foi excepcional na sexta-feira e seguiu no sábado”, anotou Nailê. A executiva fez uma ponderação. “As marcas que investiram em estratégia pesada, com vantagens relevantes e divulgando aos clientes, tiveram sucesso estrondoso, com crescimentos ex-



Sexta-feira e fim de semana registaram grande fluxo de consumidores

pressivos”, credita Nailê.

Lojas de diferentes marcas estavam repletas de clientes. Algumas como na Sephora, de cosméticos e na área onde estão mais grifes internacionais e de luxo do complexo, estava difícil até de entrar devido à lotação. Consumidores com cinco ou mais sacolas nas mãos deixando o empreendimento era regra nesse sábado, quando a coluna conferiu o movimento. A informação era que em outros estabelecimentos também se repetia o fluxo intenso.

Wilson Noer, presidente da Federação AGV, avaliou que a campanha “foi sucesso de vendas”. “Uma das melhores dos últimos anos. O crescimento deve ser na base de 7% a 10% sobre 2023”, aposta Noer. Uma das alavancas, cita o dirigente, foi a primeira parcela do 13º salário, depositada na sexta-feira, justamente no dia oficial da Black.

Noer observa que, mesmo sendo um clássico na lista de compras do período, pelo nível de descontos e valores, “os bens duráveis foram muito bem, mas produtos não duráveis também surpreenderam nas lojas físicas”, constata Noer.

No Bourbon Ipiranga, do Grupo Zaffari, a vendedora do quiosque da marca de chinelo Havaianas deu a medida: “De cada dez clientes, oito estavam comprando presentes. A temporada de Natal começou bem”, aposta Andressa Silva, que não espera demanda esvaziada em dezembro, mas mais vendas.

No Shopping Total, a Black na sexta-feira e ainda largada da campanha natalina, com sorteios e brindes, somaram-se no impulso às vendas. “A promoção já teve início com fluxo de troca de notas bem maior que o normal. Foram 30 mil pessoas aqui só na sexta”, atesta a gerente de marketing e comercial do Total, Silvia Rachewsky.

“Muitas lojas registraram alta de 8% a 12% nas vendas em relação à campanha do ano passado. O fluxo foi 16% maior”, dimensionou a gerente, que espera mais demanda de Natal.

O presidente da CDL Porto Alegre, Irio Piva, reforça que a data promocional teve bom desempenho, puxado, avalia ele, pela reposição itens, seja de quem perdeu na enchente ou de quem doou e esperou a data para comprar produto novo. Em pesquisa antes da sexta-feira, a entidade tinha detectado que eletrodomésticos e vestuário iam ser os mais buscados. “Edições anteriores da Black Friday tinham mais eletroeletrônicos como mais procurados”, cita Piva.

Sobre a antecipação de compras, o presidente da CDL-POA avalia que a Black “não matou o Natal”. “Vamos ter demanda para o fim de ano. O importante é que o somatório das duas datas é positivo e consagra o fim de ano como o mais relevante para o setor”, analisa Piva, que vê uma trajetória de aquecimento nas vendas, meses após os eventos climáticos de maio. “Não podemos nos queixar.”

Taxa de desemprego cai para 6,2% no País, a menor desde 2012

/ TRABALHO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) de agosto a outubro de 2024 trouxe a menor taxa de desocupação entre os 152 trimestres móveis que compõem a sua série histórica, iniciada em 2012: 6,2% da força de trabalho do País, o equivalente a 6,8 milhões de pessoas em busca de emprego.

Este, por sua vez, foi o menor número de pessoas desocupadas em uma década ou, mais precisamente, desde o trimestre encerrado em dezembro de 2014. As informações foram divulgadas pelo IBGE na sexta-feira passada.

A menor desocupação da série histórica foi consequência dos recordes no número de pessoas ocupadas no País. São 103,6 milhões de trabalhadores (recorde), sendo 53,4 milhões de empregados no setor privado (recorde), dos quais 39,0 milhões tinham carteira assinada (recorde) e 14,4 milhões eram empregados sem carteira (recorde). O número de empregados no setor público (12,8 milhões) também foi recorde. Com isso, a proporção de pessoas com 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando (nível de ocupação) chegou ao maior percentual da série histórica da PNAD Contínua: 58,7%.

Para Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, “a recorrente expansão da ocupação em 2024 tem gerado esses recordes, que ultrapassaram os anteriormente registrados - como no caso do Nível da Ocupação, cujo valor máximo até agora havia ocorrido em 2013 (58,5%)”.

Três dos dez grupamentos de atividade investigados pela PNAD Contínua do IBGE puxaram a alta da ocupação frente ao trimestre móvel anterior (maio a julho). A população ocupada na Indústria cresceu 2,9% (mais 381 mil pessoas), a Construção cresceu 2,4% (mais 183 mil pessoas) e o número de trabalhadores em Outros serviços subiu 3,4% (mais 187 mil pessoas). Juntas, essas atividades econômicas ganharam mais 751 mil trabalhadores, no trimestre

“Esses 3 grupamentos de atividades responderam por quase metade do crescimento de total da ocupação no trimestre (1,6 milhão), sendo o destaque para a Construção que registrou sua

maior expansão em 2024”, explica Adriana.

Em relação ao mesmo trimestre móvel de 2023, sete grupamentos aumentaram seu número de trabalhadores: Indústria (5,0%, ou mais 629 mil pessoas), Construção (5,1%, ou mais 373 mil pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (3,3%, ou mais 623 mil pessoas), Transporte, armazenagem e correio (5,7%, ou mais 316 mil pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (4,5%, ou mais 563 mil pessoas), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (4,4%, ou mais 802 mil pessoas) e Outros serviços (7,2%, ou mais 382 mil pessoas).

Houve redução em Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-5,3%, ou menos 446 mil pessoas) e estabilidade em dois grupos: Serviços domésticos e Alojamento e alimentação.

A taxa de informalidade (proporção de trabalhadores informais na população ocupada) foi de 38,9%, o que equivale a 40,3 milhões de trabalhadores informais, o maior contingente da série, iniciada em 2016. Essa taxa superou a do trimestre móvel anterior (38,7%) e foi menor que a do mesmo trimestre de 2023 (39,1%). A alta na informalidade foi puxada pelo novo recorde de trabalhadores sem carteira assinada, uma vez que o número de trabalhadores por conta própria (25,7 milhões) manteve estabilidade nas duas comparações: trimestral e anual.

O rendimento real habitual de todos os trabalhos chegou a R\$ 3.255, sem variação estatisticamente significativa frente ao trimestre e com alta de 3,9% no ano. Já a massa de rendimento real habitual (a soma das remunerações de todos os trabalhadores) chegou a R\$ 332,6 bilhões, crescendo 2,4% (mais R\$ 7,7 bilhões) no trimestre e 7,7% (mais R\$ 23,6 bilhões) no ano.

Adriana explica que, “embora o rendimento médio não tenha mostrado variação estatisticamente significativa frente ao trimestre móvel anterior, a massa de rendimentos cresceu nas comparações trimestral e anual, devido ao aumento do número de pessoas trabalhando e recebendo rendimentos”.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Rebeldes ocupam segunda maior cidade da Síria

Regime de Bashar al-Assad confirmou perda de Aleppo no sábado

/ SÍRIA

O regime de Bashar al-Assad, que trava uma guerra civil contra grupos rebeldes na Síria desde 2011, admitiu no sábado que combatentes entraram em Aleppo, a segunda maior cidade do país, e que dezenas de soldados morreram nos confrontos.

Trata-se do primeiro reconhecimento público de que os insurgentes invadiram a localidade, no noroeste da nação, em oito anos - em 2016, a ditadura restabeleceu o controle da cidade, antes a maior do país, com a ajuda da Rússia, do Irã e do Hezbollah, movimento libanês apoiado por Teerã.

Apesar de reconhecer o avanço dos rebeldes em Aleppo, os militares afirmam que os insurgentes não conseguiram estabelecer posições na cidade devido ao bombardeio contínuo do Exército.

“A Síria continua defendendo sua estabilidade e integridade territorial contra todos os terroristas e seus apoiadores e é capaz, com a ajuda de seus aliados e amigos, de derrotá-los e eliminá-los, não importa a intensidade de seus ataques”, disse ele, segundo comunicado do gabinete do ditador sírio.

Imagens deste sábado mostraram pessoas posando para fotos ao lado de uma estátua derrubada de Bassil al-Assad, o falecido irmão do ditador, e combatentes circulando pela ci-



Imagens registram insurgentes celebrando entrada em cidade síria

dade em caminhões. “Sou filho de Aleppo e fui deslocado há oito anos, em 2016. Graças a Deus acabamos de retornar. É um sentimento indescritível”, disse Ali Jumaa, um combatente, em imagens televisionadas de dentro da cidade.

Os rebeldes teriam assumido o controle do aeroporto de Aleppo, de acordo com comunicado divulgado pelos próprios insurgentes - a informação não havia sido confirmada pelo regime. Segundo o Irã, também atacaram o consulado do país na cidade. “Todos os membros do consulado estão bem”, disse o porta-voz do Ministério de Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei, à imprensa estatal.

A ofensiva contra o regime e seus aliados, liderada pelo grupo Hayat Tahrir al Sham, ex-braço sírio da Al Qaeda, é um desdo-

bramento dos ataques que tiveram início na última quarta-feira, e representa o maior desafio para o ditador em vários anos. Os combates estavam congelados desde 2020, quando houve um acordo de desescalada firmado entre Rússia e Turquia - Ancara apoia alguns dos grupos rebeldes no noroeste da Síria.

Apesar da parcial suspensão dos combates desde então, há amplos setores do território que escapam ao controle do regime. O Hayat Tahrir al Sham já dominava partes da região de Idlib, também no noroeste da Síria, e porções das províncias vizinhas de Aleppo, Hama e Latakia.

No domingo, aviões de guerra russos lançaram incursões em áreas da cidade de Aleppo pela primeira vez desde 2016, segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH).

Macron visita catedral de Notre Dame às vésperas de reabertura

/ FRANÇA

O presidente da França, Emmanuel Macron, foi um dos primeiros a visitar a catedral Notre Dame de Paris na manhã de sexta-feira, cinco anos e meio após um incêndio devastar a construção gótica do século XII.

“É sublime”, disse ele enquanto fazia um tour televisivo junto com sua esposa, Brigitte, e cumprimentava alguns dos mestres artesãos que participaram da restauração de um dos pontos turísticos mais visitados na capital do país europeu.

Macron pareceu impressionado com a luz que entrava na nave após a renovação das janelas, e considerou a construção “muito mais acolhedora” depois da limpeza da sujeira acumulada durante décadas em suas pedras.

O público terá que esperar um pouco mais para acessar o templo: as cerimônias religiosas e seculares de reabertura estão previstas para daqui oito dias, antes que as portas se abram novamente para os visitantes.

A Presidência francesa não poupou adjetivos para anunciar a visita desta sexta, prometendo um contraste surpreendente com a “abóbada aberta” e o cheiro “insuportável” da noite do incêndio, em 15 de abril de 2019. Naquele dia, telespectadores de todo o mundo viram o telhado e a torre da catedral desabando em um incêndio, ainda sem causa definida, que ameaçou as torres principais do sino, por fim poupadas da destruição.

Na ocasião, Macron se comprometeu a reabrir o edifício em cinco anos, o que suscitou ceticismo. Agora, ele apresenta sua reabertura como ponto culminante de um ano do “orgulho francês” após os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris, em contraste com sua fragilidade política.

Tanto dinheiro foi arrecadado para a renovação - mais de 840 milhões de euros (R\$ 5,4 bilhões) - que ainda há fundos restantes para investimentos no prédio. A Igreja Católica espera que a catedral vá receber cerca de 15 milhões de visitantes anualmente.



Ícônica catedral francesa foi atingida por incêndio há cinco anos e meio

Israel retoma bombardeios ao sul do Líbano

/ GUERRA

O Exército de Israel anunciou bombardeios contra o Hezbollah no Líbano três dias após o frágil cessar-fogo entrar em vigor. A Defesa israelense afirma que os alvos estavam relacionados ao transporte de armas do grupo, que acusa de violar o acordo.

O cessar-fogo no Líbano foi estabelecido na semana passada, após meses de destrutivos ataques aéreos e combates. Pelo acordo, as forças israelenses devem se retirar gradualmente do sul do Líbano no prazo de dois meses. A milícia xiita Hezbollah,

por sua vez, deve recuar de posições ao norte do rio Litani e desmantelar sua infraestrutura militar no sul do país.

Ainda não está claro, contudo, quando cerca de 1 milhão de pessoas deslocadas pelo conflito poderão voltar para casa em segurança. Israel afirma ter bombardeado o sul do Líbano após detectar quatro atividades do Hezbollah que, segundo a nação, representam ameaça. O Exército justificou que um dos alvos, na fronteira entre Líbano e Síria, estava sendo “ativamente usado” pelo Hezbollah para transportar armas da Síria ao Líbano, o que

descreveu como uma violação do acordo de cessar-fogo.

Os outros três ataques, afirma a Defesa israelense, foram lançados ao identificar integrantes da milícia libanesa se aproximando de estruturas do Hezbollah. O grupo não comentou imediatamente sobre os bombardeios. Desde o início do cessar-fogo, na quarta-feira, Israel já atacou pelo menos dois outros locais descritos como infraestrutura do Hezbollah. Apesar disso, a trégua parecia se manter no Líbano diferente do que ocorre em Gaza, onde as forças israelenses mantêm a ofensiva.

Trump ameaça os países do Brics de tarifa de 100% sobre importação

/ ESTADOS UNIDOS

No sábado, o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, fez nova investida no seu plano sobre tarifas. Ele ameaçou os países membros do Brics com tarifa de 100% sobre a importação dos seus produtos, caso avancem com a ideia de criar uma nova moeda ou apoiar outra divisa que substitua o dólar.

Nesta semana, ele afirmou que vai impor tarifas de 25% sobre produtos do México e do Canadá no seu primeiro dia de

governo se os países não resolverem problemas ligados a imigração e tráfico de drogas na fronteira. O presidente eleito também prometeu aumentar em 10% as taxas aplicadas à China.

A ameaça gerou receio de alta nos preços de bens nos Estados Unidos, além da preocupação nos países vizinhos. Na sexta, Trump jantou com o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, em Mar-a-Lago, e conversou durante a semana com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, a respeito da medida.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Medidas de corte de gastos

O pessimismo do mercado e a alta do dólar pressionam o governo federal a se empenhar em uma força-tarefa para anunciar medidas de corte de gastos. O anúncio seria para tentar dissipar o clima de frustração já instalado entre aqueles que esperavam o plano de contenção logo após o término das eleições.

Sacrifício de todos

O plano de controle de gastos do governo é considerado por alguns, como exíguo e insuficiente, sem grandes novidades ou até requeitado, afirmam outros. O que levou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho (foto), a lembrar da necessidade do sacrifício de todos.



ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/IMAGEM&SOM

Chantagem de mercado

O ministro do Trabalho critica com veemência o que ele chama de “chantagem do mercado”. Disse que, a partir do anúncio do pacote, “um bando de especuladores provoca um desarranjo, um desequilíbrio, vem aumentando, projetando o aumento do dólar, provocando que o Banco Central tenha que aumentar a nova Selic, ou seja, criando outras complicações, do ponto de vista orçamentário da economia brasileira”.

Andar debaixo

“É preciso chamar a responsabilidade de todo mundo, de todos os setores. Esse pacote, portanto, traz sim um sacrifício grande para a classe trabalhadora acostumada ao andar debaixo”, acentuou Luiz Marinho.

Proposta de governo

Questionado como estão as negociações com o Congresso para aprovar o plano do governo, o ministro Luiz Marinho afirmou que: “o governo vai atuar conjuntamente, de forma unitária, em relação à solução apresentada pelo ministro (da Fazenda) Fernando Haddad. É um conjunto de propostas construído para a expansão de todo o governo, portanto é uma proposta de governo liderada pelo presidente Lula”.

Episódio hediondo

O plano para assassinar o presidente e o vice-presidente eleitos e o ministro Alexandre de Moraes, na avaliação do deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT), “representa o episódio mais hediondo da história recente do Brasil”. Para ele, “militares de alta patente formaram uma máfia com recursos públicos para conspirar contra a democracia”. O congressista espera que os responsáveis sejam punidos com rigor, sem anistia.

Fetichismo político

O deputado federal gaúcho Maurício Marcon (Podemos) diz que a esquerda desenvolveu o que chama de “fetichismo político”, pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na opinião do parlamentar, “essa suposta obsessão, visa a encobrir o silêncio dos apoiadores do governo sobre a crise econômica e as abstenções na Organização das Nações Unidas sobre questões de direitos humanos”.

Líder da oposição

O deputado federal gaúcho bolsonarista Luciano Zucco (PL) concentra esforços na busca de assinaturas para ser o novo líder da oposição na Câmara. Em meio a esse “tsunami” que envolve Jair Bolsonaro, devido ao relatório da Polícia Federal que levou o ex-presidente a um indiciamento, o parlamentar gaúcho ganha musculatura na busca da liderança e já tem mais de 100 assinaturas.

Empregos formais no Brasil

O deputado federal gaúcho Ronaldo Nogueira (Republicanos) destaca o papel das micro e pequenas empresas no desenvolvimento da economia brasileira. Ele enfatiza que “o setor, mesmo enfrentando desafios como altos custos e infraestrutura limitada, é responsável pela geração de mais de 80% dos empregos formais no País”.

Leite diz que Invest RS

Entrevista Especial

Guilherme Kolling, editor-chefe
guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

Grandes montadoras de automóveis do Japão e da China anunciaram investimentos em novas fábricas no interior de São Paulo (Toyota e GWM) e na Bahia (BYD) neste ano. As empresas têm planos de expansão no Brasil e foram visitadas pelo governador Eduardo Leite (PSDB), que liderou missão à Ásia em novembro.

Mirando além da produção de carros elétricos e híbridos, o chefe do Executivo apresentou potenciais de desenvolvimento, buscando atrair investimentos futuros no Estado. Foram conversas iniciais, mas com perspectivas concretas.

No caso da japonesa Toyota, a ideia é a ampliação do Centro de Distribuição já instalado em Guaíba. Com a chinesa BYD, pode vir uma parceria em autopeças e produção de ônibus. E a GWM, que já manifestou interesse em instalar no Brasil um centro de Pesquisa e Desenvolvimento, pode ser parceira na criação de um laboratório de tecnologias voltadas à cadeia do hidrogênio. O chamado combustível do futuro é uma aposta do governo do Rio Grande do Sul e esteve em destaque na agenda da delegação.

Para que o roteiro tenha desdobramentos positivos, será necessário dar continuidade às tratativas, e o governador espera que a recém-criada Agência de Desenvolvimento, a Invest RS, faça esse trabalho de articulação. “Tem que ter o pós-venda”, resume Leite.

Nesta entrevista, concedida na China aos jornalistas que acompanharam a missão – além do **Jornal do Comércio**, Giane Guerra (RBS), Mauren Xavier (Correio do Povo) e Marcelo Ninio (correspondente de O Globo em Pequim) –, o governador também comenta agendas voltadas à resiliência climática e fala sobre sua disposição para eventual candidatura ao Planato em 2026.

Jornal do Comércio – Agendas internacionais são consideradas projetos de longo prazo, especialmente em países como China e o Japão, onde cultivar uma relação de confiança leva tempo. Como dar continuidade no futuro ao que foi plantado aqui na Ásia?

Eduardo Leite – Minha expectativa é poder ter mais efetividade nessas missões a partir da agência de investimentos, de promoção comercial, que acabamos de criar (a Invest RS). O Estado do Rio Grande do Sul não contava com uma agência de desenvolvimento. Os estados têm suas agências, como a Investe São Paulo. A nossa está em fase de estruturação, acabamos de fazer a seleção dos quadros técnicos, tem o presidente (Rafael Prikladnikci) que acompanha essa missão. E é o que estou constantemente demandando. Eu digo: “Olha, tem que ter o pós-venda”. (Aqui na Ásia), você faz contatos, amarra relações e gera interesses.

O Estado pode vir a ter escritório na China, como a agência de São Paulo tem em Xangai?

Leite – Trabalhamos com esta perspectiva, está no horizonte o desenvolvimento de escritórios fora do País. Mas neste momento estamos estruturando o nosso próprio escritório (da Invest RS) em Porto Alegre, (depois) escritório em São Paulo. E vamos avançar, espero que ainda no ano que vem, para ter também escritórios internacionais.

Entrando agora na agenda com as empresas. A chinesa GWM está instalando uma montadora de automóveis em Iracemópolis (SP). E a sua visita na GWM foi mais focada na pauta do hidrogênio. Foi uma abordagem diferente das agendas na Toyota e BYD ou mais ou menos na mesma linha, de apresentar o Estado focando em receber futuramente algum investimento?

Leite – Conversamos com técnicos da GWM, mas especialmente vinculados à FTXT, subsidiária que faz motores movidos a hidrogênio. Foi uma conversa muito positiva, dentro do propósito de forta-

lecer o RS como referência para a produção de hidrogênio. Podemos avançar em uma parceria que envolva desenvolvermos um laboratório de inovação, com produtos relacionados à cadeia do hidrogênio.

Do Estado ou da empresa?

Leite – Não é o Estado fazer (o laboratório), mas fomentar, fazer alguma política, edital em inovação, estimular universidades, para a implantação de um laboratório que possa ter interface com eles aqui na China, para o desenvolvimento de motores e tecnologias relacionadas ao hidrogênio.

E foi uma conversa melhor do que nas outras empresas? Foi com o mais alto escalão...

Leite – Foi uma conversa com o CEO da FTXT e com técnicos. Conseguimos, além de causar boa impressão sobre o Estado, também obter algumas informações importantes sobre os passos que devemos dar para consolidar o RS nessa cadeia. A relação está se estabelecendo, queremos aproveitar o conhecimento deles, nos relacionarmos e obter subsídios técnicos. A partir disso, vamos estruturar uma política, buscar parceiros nas universidades para estabelecer um laboratório de desenvolvimento de produtos e equipamentos relacionados à economia do hidrogênio.

O hidrogênio verde já está na agenda do Estado há alguns anos. Mas ainda é pouco palpável. Depois dessa viagem, o senhor consegue enxergar essa aposta de uma forma mais concreta?

Leite – Consigo. É um assunto complexo, mas saio dessa missão com convencimento de que devemos avançar nessa aposta. É importante separar em duas partes. Hidrogênio como combustível, utilizado em motores para veículos de diversos portes, já é uma realidade.



“Saio dessa missão com convencimento de que devemos avançar na aposta do hidrogênio verde”

fará o 'pós-venda' da missão à Ásia

Perfil



Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite é natural de Pelotas e tem 39 anos. É bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Foi aluno convidado do curso de Políticas Públicas da Columbia University, de Nova York, nos Estados Unidos, em 2017. Concorreu pela primeira vez a um cargo público em 2004, para a Câmara Municipal de Pelotas, ficando como suplente de vereador. Foi vereador na cidade entre 2009 e 2012, presidindo o Legislativo em 2011. Concorreu

ao cargo de deputado estadual na eleição de 2010, mas não obteve vaga. Eleito em 2012, Eduardo Leite foi prefeito de Pelotas entre 2013 e 2016. Não disputou a reeleição e, em 2018, elegeu-se governador do Estado. Em 2022, renunciou para disputar a presidência da República, mas não conseguiu viabilizar sua candidatura ao Planalto. Concorreu à reeleição ao Piratini e fez história ao se tornar o primeiro governador gaúcho reeleito desde a redemocratização.

Este hidrogênio exige - para fazer o processo chamado eletrólise, que é a separação da molécula - energia. Essa energia, dependendo de onde vêm, é que faz do hidrogênio verde ou não (se é energia renovável é considerado verde). Aqui na China, entendem que o hidrogênio verde é muito caro. O que estamos buscando apontar - inclusive mostramos valores que os estudos que contratamos da McKinsey encontraram - é a viabilidade da produção do hidrogênio verde no RS, em 2030, a um preço competitivo. Ficaram impressionados com essa possibilidade. O hidrogênio, nesse processo de transição energética, só será alternativa se for provido com uma retaguarda de fonte renovável. E, até aqui, o que se observa é que essa produção não atingiu custos competitivos. Mas vejo que é uma aposta, falando com Toyota, Mitsubishi, GWM, mesmo na BYD, o hidrogênio está no radar deles, estão buscando investir. Vale a pena continuar com essa aposta.

Isso se insere na agenda de descarbonização. Mas há sete anos, na mais recente missão de um governador gaúcho ao Japão, a pauta era carvão. Agora, em 2024, o tema é hidrogênio verde. Mas o carvão ainda é um desafio no plano de descarbonização, há regiões do Estado dependentes economicamente do carvão...

Leite - Não adianta simplesmente dizer para encerrar o carvão sem apontar alternativa de desenvolvimento. É fundamental constituir um plano de transição justa, que é o termo utilizado, que não deixa as pessoas para trás. Há milhares de famílias de cidades que dependem dessa economia do carvão. E vamos precisar estender a mão para ajudá-las a constituir alternativas. Acabamos de contratar uma consultoria para a transição justa, que irá desenvolver o plano para que possamos perseguir uma estratégia de ação em relação a essas regiões e famílias. Não vamos deixar ninguém para trás, mas va-

mos estar sintonizados com que o mundo está exigindo. Se queremos posicionar o Estado de forma estratégica, competitiva, precisamos estar associados aos valores que cada vez mais vão ser demandados.

A BYD é a bola da vez dos carros elétricos. Há perspectiva de algum investimento no RS?

Leite - Eles estão se instalando na Bahia, curiosamente, em uma fábrica que era para ter ido para o Rio Grande do Sul nos anos 1990, a fábrica da Ford... O que apresentamos a eles é o nosso parque industrial, o polo metalmeccânico, a fabricação de autopeças e peças de reboque, semi-reboques. Eles já tiveram parcerias com a Marcopolo, no RS, queremos que eles possam, a partir dessa estrutura que temos lá, projetar parcerias na área de produção de ônibus, se associar a esse contexto metalmeccânico. Eles estão olhando para o Brasil de forma bastante ambiciosa, querendo crescer muito a participação. Estão na 10ª posição nos veículos ven-

didados no País e querem chegar à 5ª. Queremos aproveitar para que o RS possa prover também partes componentes. Inclusive, para todas elas (montadoras chinesas e japonesas), estou apresentando nosso plano de desenvolvimento do setor de semicondutores. O RS teve lá atrás a instalação da Ceitec, estatal nacional, que promove o desenvolvimento de microchips. É inegável que trouxe um grau de expertise que, inclusive, viabilizou empresas privadas, como a HT Micron, empresa sul-coreana de encapsulamento de chips instalada no RS. Queremos desenvolver esta cadeia de semicondutores no Estado.

Na missão internacional anterior do governo gaúcho neste ano, na Alemanha, foram visitadas a Fraport e a Stihl, empresas com operação no Rio Grande do Sul. Agora, no Japão, foi a vez de Toyota e Japan Tobacco International (JTI), que também têm unidades no Estado. Isso vai ser uma prática daqui para frente?

Leite - Relacionamento não é só conversar com quem estamos buscando (atrair para o Estado), mas também fortalecer com quem já está conosco. Se vamos a um país que é sede de uma empresa que tem negócios no RS, é de bom tom fortalecer as relações. Por isso a visita nessas empresas. Com isso, esperamos que se sintam estimuladas para novos investimentos no Estado. Então, sim, sempre que estivermos visitando uma localidade que seja sede de empresas relevantes para o RS, vamos fazer questão de visitá-los e informá-los sobre o que o Estado está fazendo. Quem sabe, assim, despertando disposição de novos investimentos.

Outra agenda da missão foi o enfrentamento a eventos climáticos extremos. E as iniciativas vistas no Japão não são baratas nem de curto prazo. Qual é o balanço que dá para fazer pensando em ações efetivas para o RS?

Leite - Visitamos estruturas de defesa civil, de resposta a calamidades. Além de viabilizar recursos e tecnicamente os projetos, devemos ter preocupação com a governança. Faz sete meses que tivemos a calamidade. É compreensível a apreensão da população sobre ações que evitem que aconteça novamente, mas somos cobrados por algo que é impossível de entregar em sete meses, um sistema de proteção contra as cheias que impeça imediatamente que a mesma coisa aconteça. Vimos tanto em Shi-

ga, província irmã do RS, quanto em Tóquio que leva tempo. Então, além de viabilizar recursos, projetos tecnicamente complexos, nosso desafio - numa democracia em que ao longo do tempo há mudanças de governo - é não deixar os projetos ficarem para trás, independentemente dos governos.

Esse ano foi de avanço em negociações entre Brasil e China, com os acordos assinados com o presidente chinês Xi Jinping...

Leite - O que tínhamos expectativa era o reconhecimento pela China das condições sanitárias da proteína animal do RS, e acabou não vindo. Esperamos que, com a maior brevidade possível, venha esse reconhecimento e que possa haver a retomada das exportações.

O ambiente positivo na relação Brasil-China foi reaberto com a volta do presidente Lula. Como avalia o atual momento?

Leite - Com o presidente Lula, embora tenha diferenças, vejo uma relação institucional muito mais elevada. Tanto para dentro do próprio país quanto para fora. Embora me deixe insatisfeito que promessas feitas não sejam atendidas, como as do enfrentamento às enchentes no RS - havia um compromisso de que o Dnit faria dragagens das hidrovias, mas não fez. Prometeram um fundo para financiar as obras de contenção de cheias, com R\$ 6,5 bilhões. Até agora não saiu, e a calamidade se encerra no final do ano. Então, vai ser minha prioridade em dezembro... Embora tenha diferenças, do ponto de vista institucional, sempre encontrei, no presidente e na sua equipe, a disponibilidade de sentar e conversar, mesmo que muitas vezes eu saia insatisfeito, mas o diálogo existe para dentro. E é um diálogo que se estabelece para fora também. Não é inteligente para o Brasil abrir conflitos com países como a China, estratégico nas relações comerciais.

E a sua à pré-candidatura à presidência da República?

Leite - Esse não é o momento ainda. Eu quero, com toda a honestidade, ajudar a viabilizar ao País uma alternativa a essa polarização. Se o (ex-presidente Jair) Bolsonaro (PL) é inelegível e se Lula (PT) não satisfaz o que o País precisa, temos a responsabilidade de criar uma alternativa. Eu já estive com disponibilidade, e naturalmente tenho disposição, mas eu não vou colocar aspiração pessoal à frente do interesse que deve ser maior, que é o de viabilizar uma alternativa.

política

Orçamento de Porto Alegre será votado nesta semana

Vereadores protocolam mais de 600 emendas ao projeto do Executivo



FERNANDO ANTUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Parecer da Comissão de Finanças rejeitou 30 dos 604 ajustes sugeridos na lei que define as contas de 2025

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jrcs.com.br

A Lei Orçamentária de 2025 deve ser votada na Câmara Municipal de Porto Alegre nesta semana. Além do texto original, de autoria do Executivo, foram protocoladas 602 emendas pelos vereadores e duas emendas populares. A matéria teve seu parecer aprovado pela Comissão de Finanças na quinta-feira. O texto teve relatoria do vereador Tiago Albrecht (Novo).

A maioria das emendas protocoladas é impositiva, ou seja, é a parte do orçamento público aplicada pela prefeitura a partir da indicação dos vereadores. Ao todo, foram 572 proposições dentro dessa configuração, uma média de 16 para cada um dos parlamentares. As emendas comuns e de texto, por sua vez, somam 32.

As duas emendas populares foram protocoladas, respectivamente, pelo Sindicato dos Muni-

cipários de Porto Alegre (Simpa) e pelo Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A primeira previa a reposição de índices inflacionários dos vencimentos do funcionalismo municipal totalizando 29,55% e foi rejeitada por estar condicionada à situação econômico-financeira do município, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal. A outra, que foi aprovada, amplia a alocação de verbas para convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O parecer de relatoria de Tiago Albrecht aprovado pela comissão rejeitou 29 emendas protocoladas por parlamentares. Toas elas foram redigidas por partidos da oposição. Apenas do PCdoB foram rejeitadas 14 proposições, sendo sete de autoria do vereador Giovanni Culau e as outras sete de Abigail Pereira.

Já a parlamentar com o maior número de emendas rejeitadas foi Karen Santos (PSOL), com 11 das suas 31 proposições negadas. A

lista fica completa com a reprovação de quatro das propostas do PT, sendo três do vereador Aldacir Oliboni e uma protocolada por Engenheiro Comassetto.

Seis delas eram voltadas a projetos voltados à preservação ambiental e à prevenção de desastres climáticos. Entre as propostas estavam matérias relacionadas à gestão ambiental, à qualificação das unidades de conservação, à educação para destinação de resíduos sólidos, ao diagnóstico e monitoramento ambiental e à ampliação da arborização em Porto Alegre.

“Além da análise técnica, foi realizada uma avaliação do mérito das propostas, verificando se atendem aos critérios legais, se estão alinhadas com as metas, prioridades e necessidades do município. Tal exame englobou ainda uma ponderação quanto à viabilidade econômica”, explicou Albrecht no parecer ao se referir aos critérios de aprovação ou rejeição das emendas.

CNM critica isenções propostas pelo governo federal

/ MUNICÍPIOS

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) divulgou na sexta-feira uma carta assinada pelo seu presidente, Paulo Ziulkoski, em que estipula uma perda de R\$ 20 bilhões às prefeituras em virtude de propostas de isenção anunciadas pelo governo federal.

De acordo com o documento,

a perda de arrecadação própria dos municípios com o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) seria de R\$ 9 bilhões ao ano. Já a fatia do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) dividido entre os entes federativos é mais difícil de estimar. Apesar disso, a CNM considera que “somente a isenção de R\$ 5 mil forneceria uma queda de FPM de R\$ 11,6

bilhões, totalizando, no agregado, mais de R\$ 20 bilhões de perda”.

O documento critica, ainda, o endurecimento de regras e o aumento de obrigadoriedades do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e do Bolsa Família. “Para os Municípios, isso significa mais uma imposição de obrigação sem nenhuma indicação de suplementação dos recursos”.

Lira e Pacheco condicionam isenção de IR à situação das contas públicas

/ CONGRESSO NACIONAL

Os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), respectivamente, indicaram que a proposta da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil - anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na semana passada - não deve avançar em um futuro próximo pelo Congresso Nacional. Na sexta-feira, ambos se pronunciaram em apoio às medidas de corte de gastos e austeridade fiscal, mas criticaram possíveis mudanças na arrecadação com impostos. As informações são da agência Folhapress.

“Não é pauta para agora e só poderá acontecer” se houver condições fiscais para isso, ou seja, se houver garantia de receitas que compensem a perda de arrecadação, afirmou Pacheco sobre a mudança no IR. “Essa é uma discussão para a frente, que vai depender muito da capacidade do Brasil de crescer e gerar riqueza, sem aumento de impostos”, continuou o presidente do Senado.

Pacheco defendeu ainda que, em temas de política fiscal, é preciso afastar o medo da impopularidade que, segundo ele, ronda a política. “Nesse sentido, é importante que o Congresso apoie as medidas de controle, governança, conformidade e corte de gastos, ainda que não sejam muito simpáticas. Inclusive outras podem ser pensadas, pois esse pacote deve ser visto como o início de uma jornada de responsabilidade fiscal”, declarou.

Por meio de suas redes sociais, Lira adotou o mesmo tom. “Toda medida de corte de gastos que se faça necessária para o ajuste das contas públicas contará com todo esforço, celeridade e boa vontade da Casa”, disse ele, também na sexta.

“Qualquer outra iniciativa governamental que implique em renúncia de receitas será enfrentada apenas no ano que vem, e após análise cuidadosa e sobretudo realista de suas fontes de financiamento e efetivo impacto nas contas públicas”, completou, sem citar especificamente o Imposto de Renda.

Bento Gonçalves corta Bolsa Família de homens sem filhos

/ GESTÃO PÚBLICA

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira (PSDB), usou suas redes sociais para divulgar uma de suas ações que visa “reduzir o Bolsa Família e dar trabalho aos beneficiários”. Ele cortou o programa de homens sem filhos na cidade.

Em Bento, foram identificados 40 homens nesta situação. A administração ligou e visitou as casas onde eles moravam. A partir disso, 35 foram eliminados dos repasses.

“Importante é tirar essas pessoas do benefício e fazer elas trabalharem formalmente. A falta de mão de obra na nossa região está acontecendo por muitas razões, mas uma delas é esse excesso do Bolsa Família, que serve como uma bengala”, argumenta. “Se a gente conseguiu fazer isso em Bento, dá para fazer em tudo que é lugar do Brasil”, sugere o prefeito.

Bento soma, segundo o gestor público, o menor número de beneficiários do Bolsa Família em populações acima de 50 mil habitantes no Rio Grande do Sul. O município

tem 120 mil pessoas. Siqueira calcula que se mais prefeituras fizessem o mesmo no Estado, haveria 3,5 mil homens aptos a serem cortados do benefício. No Brasil, seriam 70 mil.

A assessoria de imprensa da prefeitura de Bento informa que a iniciativa integra o programa Bento em Ordem. “O foco inicial está em cadastros unipessoais, de homens e mulheres com idade entre 18 e 40 anos. Esses são encaminhados para vagas de trabalho”, detalha o documento.

No total, 2.115 cidadãos são beneficiados pelo programa na cidade. O objetivo, agora, é criar um pacto acerca do assunto, abrangendo outras localidades. “Foram contatados os municípios da região para ampliação do programa”, complementa a nota da prefeitura.

“Encaminhado para a Câmara de Vereadores na segunda-feira passada (25 de novembro), o projeto de Lei da Ordem do Bolsa Família estabelece medidas para coibir fraudes no Programa Bolsa Família e garantir a correta destinação dos recursos públicos aos cidadãos que realmente necessitam”, continua o texto.

Futuro cardeal, Dom Jaime Spengler comenta nomeação do Papa

/ ENTREVISTA

João Pedro Flores
joao.santos@jcrs.com.br

No que parecia ser apenas mais um momento de oração do Papa Francisco junto aos fiéis que se reuniam na Praça de São Pedro, no Vaticano, se tornou ocasião do recebimento de uma grande notícia para os brasileiros, especialmente gaúchos. Após a tradicional recitação do Angelus, Francisco nomeou 21 bispos que serão criados – receberão o cargo de – cardeais, entre eles Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam).

Dom Jaime conversou com o **Jornal do Comércio** sobre o novo chamado e o que se pode esperar do futuro do seu trabalho e da Igreja diante dos cenários do mundo contemporâneo a partir de 7 de dezembro, quando assume o cargo, no Vaticano. No dia seguinte, terá sua primeira missa no novo posto na Basílica de São Pedro.

Jornal do Comércio - Como foi o recebimento da notícia da nomeação pelo Papa Francisco?

Dom Jaime Spengler - A indicação para mim foi uma grande surpresa. Estava trabalhando, quando de repente o WhatsApp começou a disparar: mensagens de “parabéns”, “coragem”, “vá em frente”, e eu não entendi o que estava acontecendo. Até que alguém me disse: “você não está ouvindo o Papa falar agora na Praça de São Pedro? Ele lhe citou, lhe nomeou cardeal! Veja na internet!”. Quando consegui me conectar, já havia sido terminada a locução do Angelus na Praça de São Pedro, mas logo em seguida vieram os nomes que haviam sido indicados, e me dei conta do que estava acontecendo. É certamente motivo de alegria por um lado, sim, mas também motivo de expectativa. O cardeal é chamado a colaborar mais de perto com o Bispo de Roma [o Papa], vejamos o que virá pela frente.

JC - Quais são as principais atribuições de um cardeal?

Dom Jaime - A primeira é justamente colaborar mais diretamente com o ministério do Bispo de Roma. Os cardeais são chamados a colaborar nos diversos dicastérios que compõem a Cúria Romana, então, normalmente, o cardeal participa dos grupos de trabalho de consulta destes diversos dicastérios. Já há muito tempo venho participando, por exemplo, do Dicastério para a Vida Consagrada, e recentemente também fui indicado para participar como membro do Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. Esse é um âmbito da atuação de um cardeal quando é chamado. E, claro, quando se fizer necessário, participar de um conclave para a escolha do Romano Pontífice. Espero não precisar votar; faço votos para que Francisco tenha vida longa. É verdade que ele tem uma dificuldade de caminhar, ele mesmo diz que a saúde do joelho não está boa, mas também diz que governa com a cabeça, não com o joelho – e a cabeça dele está muito boa.

JC - Com a nova missão, como ficarão suas funções?

Dom Jaime - Vou continuar fazendo aquilo que já vinha desenvolvendo. Primeiro, como arcebispo em Porto Alegre, tenho quatro bispos auxiliares, que são colaboradores preciosos. Depois, em Brasília, na CNBB, temos uma equipe de colaboradores extraordinária, então, nesse sentido, me sinto muito tranquilo em dar continuidade



A indicação foi uma grande surpresa. O cardeal é chamado a colaborar mais de perto com o Papa, vejamos o que virá



Ao lado de outros 20 bispos, presidente da CNBB será cardeal no próximo sábado, dia 7 de dezembro

àquilo que já vinha realizando. Estou também no Celam, em Bogotá, é uma terceira função. É verdade que marcar presença em todos esses âmbitos exige uma disposição muito grande, e nesse contexto vale recordar a situação que vivemos no Rio Grande do Sul nos últimos meses, que tem dificultado também um pouco a presença nesses âmbitos, seja em Brasília, seja em Bogotá, por causa [da situação] do aeroporto [Salgado Filho, em Porto Alegre], o que dificulta nossa movimentação.

JC - Sobre as enchentes e outras situações similares, o que o senhor tira do panorama climático atual, olhando para os desdobramentos na sociedade?

Dom Jaime - Em primeiro lugar, diria que a tragédia climática foi um grande grito de socorro por parte da natureza. Ela atingiu, sim, o Rio Grande do Sul em maio, mas recentemente acompanhamos também a questão das queimadas no Sudeste e no Centro-Oeste do Brasil. E agora, aqui em Roma, conversando com bispos da Ásia, eles relatam também uma frequência desses fenômenos que assusta. A natureza está pedindo socorro, e precisamos dar atenção à natureza, à casa comum. Segundo dado: a tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul destruiu muito e matou pessoas, e isso sem dúvida nenhuma foi doloroso e está sendo doloroso para muitos, mas, por outro lado, a situação fez vir o melhor de uma multidão do nosso País, e aqui me refiro à solidariedade, que se manifestou de uma forma extraordinária. Isso significa que nosso povo é bom, muito bom. Mas há também outro aspecto que gosto de recordar: fez vir o pior de alguns. Me refiro a assaltos, desvios, saques...

Tudo isto certamente nos envergonha, porque num momento de dor e necessidade de tantos, alguns ainda buscam, de forma desonesta, tirar vantagem. Isto também nos ensina algo que precisamos sempre ter presente: cada geração precisa ser educada e cuidada, precisa desenvolver uma obra que lhe é própria. Que o poder público também leve a termo a missão que lhe é própria: a proteção das cidades, especialmente Porto Alegre, Eldorado, Canoas, que foram cidades que sofreram as consequências da falta de manutenção dos diques, das comportas que não funcionam, das bombas que ficaram submersas, etc.

JC - O senhor comentou sobre diferentes realidades ambientais. Essa nova nomeação de cardeais é uma resposta do Papa Francisco às situações contemporâneas ao redor do mundo, nesse e em outros âmbitos?

Dom Jaime - O que temos acompanhado ao longo do pontificado do Papa Francisco é o desejo de reconhecer sempre mais a universalidade da Igreja. Se até um tempo não muito distante um número considerável de cardeais provinham do continente europeu, hoje, a Igreja está presente de uma forma muito vigorosa em todos os continentes, e se desenvolve de uma forma muito bonita, sobretudo na Ásia na África, e também no continente latino-americano. Nesse contexto, é muito bonita a conclusão que o Papa faz na carta que ele endereçou aos futuros cardeais, onde ele diz assim: “rezo por ti, a fim de que o título de ‘servidor’ – diácono – ofusque cada vez mais o de ‘eminência’”. O cardeal é chamado a servir ao povo de Deus, à Igreja, com ainda mais afinco, mais deter-



A natureza está pedindo socorro e o poder público tem a missão de proteger as cidades afetadas pelas enchentes de maio

minação e mais empenho

JC - Serão criados cardeais de diferentes regiões, idades e ritos. O que podemos dizer sobre a diversidade dos nomes escolhidos por Francisco?

Dom Jaime - Você usou uma expressão muito bonita: a diversidade. Imaginemos quantas culturas compõem, por assim dizer, a comunhão da Igreja. Pensando em nível global, como contemplar todas as realidades, garantindo, de alguma forma, aquilo que para a Igreja é fundamental? Eu diria que é uma verdadeira arte desenvolver esse trabalho. Outro aspecto é que alguns dos nomeados têm o reconhecimento do trabalho que desenvolveram ou estão desenvolvendo. Um exemplo é um padre que trabalha com migrantes – um trabalho desafiador, intenso, delicado, e que recebeu agora, com o título, o reconhecimento pelo que vem desenvolvendo. Então, nesse sentido, vamos vendo vários aspectos que perpassam as indicações para o cardinalato. São serviços, aspectos, dimensões da vida da Igreja que o Papa busca contemplar com essas nomeações.

Vestibular da Ufrgs movimentou estudantes em disputa por vagas

Seis cidades do Estado tiveram provas pela universidade neste sábado e domingo

/ EDUCAÇÃO

Cláudio Isaías e Caren Melo
geral@jornaldocomercio.com.br

O segundo dia de provas do vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) foi realizado neste domingo. Nas imediações dos locais de prova, a movimentação dos candidatos foi intensa e nem o calor espanhou quem está em busca de uma vaga na maior universidade pública do Estado. Às 14h, os portões foram fechados para dar início ao segundo dia de exames.

No domingo, foram realizadas as provas de Língua Estrangeira, Física, Química, Biologia e Redação, com 5 horas e 30 minutos para os inscritos completarem as 15 questões objetivas de cada matéria e redigirem a reda-

ção. Com duas horas de aplicação, os estudantes já podiam sair com o caderno de questões. No sábado, foram testados os conhecimentos em Geografia, História, Língua Portuguesa, Literatura e Matemática.

O vestibular ocorreu nas cidades de Porto Alegre, Canoas e Gravataí, na Região Metropolitana; em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos; Bento Gonçalves, na Serra; e Tramandaí, no Litoral Norte. São 21.684 candidatos aptos a concorrer a 4.023 vagas em 97 cursos de graduação.

O primeiro dia teve alguns momentos de tensão, em especial por estudantes que acabaram chegando para as provas na última hora. Não foi o caso das amigas Eduarda Scola, de 20 anos, Maria Vitória Goulart, 21, e Milene Lopes, 20, que chegaram



Movimentação no primeiro dia de vestibular foi intensa na frente do Colégio Júlio de Castilhos, na Capital

bem antes de abrirem os portões da Faculdade de Arquitetura no campus da Ufrgs. Elas vieram nos ônibus do pré-vestibular que cursam em Santa Maria. O Tótem Vestibulares trouxe da Região Central do Estado cerca de 120 alunos para tentar uma vaga na federal. As três disputam o mesmo curso de Medicina, e revelaram estarem tranquilas para a jornada em Porto Alegre. “Durante a semana estava nervosa, mas hoje, por milagre, estou calma”, festejou Maria Vitória, que tenta uma vaga pela terceira vez, junto com Maria Eduarda. A estreatante Milene também estava

confiante, sobretudo pelo apoio dos professores, que acompanharam a viagem.

O curso mais procurado segue, como de costume, sendo o de Medicina, com 68,84 candidatos por vaga. Essa também foi a escolha do Luca Vieira, de 21 anos, que tenta pela terceira vez ingressar na faculdade federal. “É uma construção”, ponderou o jovem determinado a ser médico de emergências. Luca estava acompanhado dos outros colegas do pré-vestibular Fênix, com programa específico para a área. Todos com a camiseta azul do curso. “O conhecimento das

questões anteriores e o treinamento podem ser determinantes para uma aprovação”, observou o professor Guilherme Guedes, ressaltando a expectativa de uma prova tranquila com questões bem formuladas.

Na lista dos cursos mais concorridos, seguem da Medicina, a Psicologia diurna (24,54 candidatos por vaga); Psicologia Noturno (21,24); Biomedicina (19,88); Fisioterapia (15,95) e Ciência da Computação (14,07). A previsão de entrega do listão dos aprovados, segundo a assessoria de imprensa da Ufrgs, é para o dia 16 de dezembro.

MetSul alerta para ocorrência de vendavais no RS no começo da semana

/ CLIMA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul terá que encarar um começo de semana alto risco de temporais fortes a intensos, que podem causar transtornos à população, especial-

mente por vendavais, segundo a MetSul Meteorologia. A linha de instabilidade avançaria pelo Estado na noite de domingo e nas primeiras horas da segunda-feira, provocando tempestades fortes a severas com chuva torrencial de curta duração com altos volumes, muitos raios, queda de granizo de variado tamanho (até médio a

grande), alagamentos e a ocorrência de vendavais.

Conforme os meteorologistas da MetSul, o que mais preocupa, entretanto, é que um centro de baixa pressão, que depois vai dar origem a um ciclone no Oceano Atlântico, e que será uma bomba meteorológica longe do continente, organizará uma linha de instabilidade pré-frontal que deve avançar pelo Rio Grande do Sul rapidamente na noite deste domingo de Sul para Norte, com chuva generalizada e muitos temporais, especialmente de vento.

Não pode ser descartada a formação de algumas supercélulas de tempestade durante a passagem da linha de instabilidade, o que poderá gerar temporais bastante isolados muito severos com vento destrutivo acima de 100 km/h e mais isoladamente mesmo acima de 120 km/h.

Na Metade Norte gaúcha, a instabilidade maior estava previs-

ta para o final do domingo e no começo da segunda-feira. O fato de todas as regiões do Rio Grande do Sul apresentarem o risco de temporais com chuva forte, raios, vento e granizo não significa que haverá temporais nos 497 municípios do Estado, embora sejam prováveis as tempestades em um alto número de cidades.

Para Porto Alegre, a previsão de maior quantidade de nuvens carregadas se referia à madrugada de segunda-feira, com fortes temporais e chuva volumosa. Ao longo do final da manhã e no decorrer da tarde, a tendência é que as nuvens mais carregadas se afastem, com aberturas de sol no final do dia. A temperatura não deve oscilar muito, ficando entre os 22 e os 26 graus. Na terça-feira, as nuvens seguem, mas não há mais cenário de chuva na Capital. A partir de quarta-feira, o sol deve voltar a dominar o céu em Porto Alegre.

Porto Alegre retoma vacina contra a Covid-19

/ SAÚDE

Oito unidades de saúde retomam a vacinação contra a Covid-19 nesta segunda-feira. A restrição da oferta decorre da pequena quantidade de vacinas disponíveis. A Equipe de Imunizações da Secretaria de Saúde de Porto Alegre recebeu uma remessa de 1,3 mil doses da Secretaria Estadual de Saúde. As informações são da prefeitura.

A vacina disponível é a monovalente, fabricada pela Moderna, que pode ser aplicada em todas as pessoas a partir dos seis meses aptas a receberem a dose. Todas as crianças entre seis meses e menos de cinco anos têm indicação de serem vacinadas. A partir dos cinco anos de idade, a vacina é oferecida a grupos prioritários.



Chuvas fortes devem atingir o Estado nas primeiras horas desta segunda

Grêmio vence São Paulo e afasta fantasma da queda

Vitória por 2 a 1 na Arena traz alívio ao final de ano do Tricolor

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Todo mundo sabia o que precisava ser feito pelo Grêmio na tarde deste domingo: basicamente, jogar melhor do que vinha jogando para vencer o São Paulo e somar três pontos decisivos para escapar do rebaixamento de vez. Não foi exatamente de encher os olhos, mas deu certo: o 2 a 1 foi suficiente para alavancar o Tricolor aos 44 pontos e praticamente eliminar, matematicamente, qualquer risco de jogar a temida Série B no ano que vem.

O primeiro tempo começou com maior posse de bola são-pau-



Cristaldo abriu o placar em importante vitória gremista no domingo

lina - mas era uma troca de passes lenta e desinteressada, contrastando com a pressa que o Grêmio procurava impor ao jogo. De início sem consistência, a atuação gremista foi ganhando volume, e a recompensa veio aos 35 da primeira etapa. Pela direita, Soteldo abriu para João Pedro, que rolou uma bola açucarada para Cristaldo chutar cruzado e encher a Arena de alegria.

Em jogos anteriores, o Tricolor vinha demonstrando o mau hábito de recuar depois de abrir o placar. Desta vez, porém, a equipe de Renato Portaluppi manteve a pressão. O resultado veio nos descontos: após boa jogada de Villasanti, a bola ficou viva dentro da pequena área, rebateu em Ruan e acabou indo para as redes. Gol contra, 2 a 0 e alívio generalizado.

O desafio, a partir de então, era não desconcentrar na segunda etapa. O problema é que a bola bandida sempre pode acontecer:

Campeonato Brasileiro

36ª rodada

2 Grêmio: Marchesin; João Pedro (Igor Serrote), Pedro Geromel, Jemerson e Reinaldo; Dodi (Pepê), Villasanti e Cristaldo (Monsalve); Soteldo (Pavón), Aravena (Edenilson) e Braithwaite. Técnico: Renato Portaluppi.

1 São Paulo: Rafael; Igor Vinicius, Ruan, Alan Franco e Rafinha (Patryck); Luiz Gustavo, Alisson (Bobadilla) e Luciano; Lucas Moura, André Silva (William Gomes) e Ferreira (Wellington Rato). Técnico: Luis Zubeldía.

Árbitro: Ramon Abatti Abel

aos 18 da etapa final, Luiz Gustavo encheu o pé na sobra do escanteio e fez um golaço, de fora da área.

A tensão voltou às arquibancadas e ao gramado da Arena. A organização dentro de campo sumiu, a serenidade ficou distante, e o Grêmio se retrancou, cedendo todo o campo ao adversário. Um fim de jogo esquecível numa temporada nada memorável, mas deu certo: o placar não mais se mexeu e o Grêmio pôde, enfim, respirar aliviado.

Inter perde para o Flamengo e dá adeus às chances de título

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Inter foi ao Maracanã, no domingo, sonhando com um título distante do Campeonato Brasileiro. Mas entrou em campo sem o ímpeto que anda de mãos dadas com um postulante à taça e foi atropelado pelo Flamengo no primeiro tempo. A mudança de postura na segunda etapa foi insuficiente, e o Colorado saiu derrotado por 3 a 2.

Agora, sem chances matemáticas de ultrapassar o líder Botafogo, o time do técnico Roger Machado volta o foco para a disputa por vaga direta na Libertadores, que já está encaminhada. Além da decepção pela má atuação, os gaúchos dão adeus à sequência invicta, que estava em 16 partidas.

Com o claro cenário de domínio e eficácia dos cariocas, o time do técnico Filipe Luís abriu o placar aos 28 minutos, em cabeceio de Léo Ortiz. Oito minutos depois, saiu o segundo. Após Plata cabecear no travessão, Alex Sandro chegou ao fundo e cruzou para Michael ampliar o marcador.

Antes da ida ao vestiário, ins-

taurou-se a goleada no Maracanã. Aos 40, Wesley cruzou para trás, encontrando Michael livre para completar com um foguete: 3 a 0 Flamengo e um banho de bola.

Na volta do intervalo, os visitantes se mostraram outro time. Logo aos oito minutos, Wesley diminuiu. Mais confiantes, os comandados de Roger Machado fizeram o segundo logo em seguida. Bernabei cruzou e Valencia, na segunda trave, subiu mais que Léo Pereira e marcou de cabeça.

Porém, sem encaixar a pressão, o Inter não conseguiu chegar ao empate. Agora, o foco dos gaúchos está no embate com o Botafogo, na quarta, às 21h30min, no Beira-Rio.

Campeonato Brasileiro

36ª rodada

3 Flamengo: Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Everton Araújo, Gerson e De La Cruz (Alcaraz); Plata, Michael e Bruno Henrique. Técnico: Filipe Luis.

2 Inter: Rochet; Bruno Gomes, Rogel, Vitão (Clayton Sampaio) e Bernabei; Fernando (Bruno Henrique), Thiago Maia (Rômulo), Bruno Tabata (Gabriel Carvalho), Alan Patrick e Wesley (Wanderson); Valencia. Técnico: Roger Machado.

Árbitro: Rodrigo Jose Pereira de Lima (Fifa-PE)



No Rio, Colorado de Bernabei perdeu invencibilidade de 16 jogos

36ª rodada

TERÇA-FEIRA

Atlético-MG 2 x 3 Juventude
Palmeiras 1 x 3 Botafogo

SÁBADO

Cuiabá 1 x 2 Bahia
Criciúma 2 x 4 Corinthians
Vasco 2 x 2 Atlético-GO

DOMINGO

Grêmio 2 x 1 São Paulo
Flamengo 3 x 2 Inter
*Vitória x Fortaleza
*Bragantino x Cruzeiro
*Atlético-PR x Fluminense

*Jogos não haviam encerrado até o fechamento da edição

Próxima rodada

TERÇA-FEIRA

Corinthians x Bahia

QUARTA-FEIRA

Vasco x Atlético-MG
Vitória x Grêmio
Criciúma x Flamengo
São Paulo x Juventude
Atlético-GO x Fortaleza
Inter x Botafogo
Cruzeiro x Palmeiras

QUINTA-FEIRA

Fluminense x Cuiabá
Atlético-PR x Bragantino

Botafogo vence Atlético-MG e conquista 1ª Libertadores



Equipe carioca fez 3 a 1 em decisão disputada na Argentina

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Uma estrela solitária brilha sobre a América do Sul. Após 120 anos, o Botafogo se sagrou campeão da Copa Libertadores pela primeira vez em sua história no sábado, ao vencer o Atlético-MG por 3 a 1, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires (ARG). Luiz Henrique, Alex Telles (de pênalti) e Júnior Santos fizeram para o Botafogo. Eduardo Vargas descontou para o Galo. O Alvinegro teve o volante Gregore expulso aos 29 segundos de jogo, mas superou a adversidade e se impôs dentro de campo.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Futebol feminino - A seleção brasileira venceu a Austrália, ontem, pelo placar de 2 a 1, em um amistoso em Gold Coast. No meio da semana, o Brasil já tinha derrotado a mesma equipe, por 3 a 1. Os gols do triunfo foram marcados por Gabi Portilho e Lauren. As mandantes descontaram com Hayley Raso.

Portuguesa - O clube tornou-se oficialmente uma SAF. A assinatura do contrato nesta sexta-feira, no museu do clube, junto da sede e do estádio Canindé, confirmou a mudança que visa o time novamente como competi-

dor no cenário nacional. O valor aportado chega a R\$ 1,2 bilhão.

Fórmula 1 - Max Verstappen venceu o GP do Qatar, neste domingo. O Circuito de Lusail foi palco da 23ª e penúltima etapa da temporada. O holandês barrou a pressão de Lando Norris durante a maioria da corrida e, nas últimas 10 voltas, viu o adversário da McLaren sofrer uma punição de 10 segundos. Assim, o atual campeão mundial conduziu até a bandeirada quadriculada com tranquilidade e garantiu sua 63ª vitória na carreira e nona na temporada.

Panorama



MALU FREIRE/DIVULGAÇÃO/JC

Apresentação em formato *house concert* acontece nesta sexta-feira

Rafael Witt de volta ao Estado

De volta ao Rio Grande do Sul, após uma turnê por 12 cidades brasileiras, o cantor, compositor e multi-instrumentista caxiense Rafael Witt se apresenta em Porto Alegre nesta sexta-feira, no Morro de São Caetano/Apamecor (rua Bertha Loforte Gonçalves, 80). Inspirado nos *house concerts* americanos, o evento intitulado *House Concert by Rafael Witt* acontece das 19h30min às 22h e promete uma vivência artística com uma relação direta com o público. Ingressos (a partir

de R\$ 87,00) pelo Sympla. Durante o evento, será servido água, pizzas e refrigerantes (incluso no valor dos ingressos). Com composições em inglês, Witt incorpora em sua música elementos de suas raízes sulistas, criando uma fusão entre o folk, indie-rock, pop internacional e a música tradicional brasileira. A atmosfera é configurada com os músicos dispostos em semicírculo, criando uma conexão mais intimista com a plateia.

Orquestra Jovem encerra temporada

A Orquestra Jovem Theatro São Pedro realiza na próxima terça-feira, às 20h, no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, S/N) seu concerto beneficente de final de ano, com repertório que vai do clássico à MPB e ao jazz, passando pela canção francesa. Sob regência de Keliezy Severo e coordenação geral de Evandro Matté, o conjunto recebe quatro solistas convidados: a can-

tora Luana Pacheco, acompanhada pelo pianista André Vicente; a jovem cantora Luiza Barbosa, conhecida como a gauchinha do Brasil; e a violinista Marina Lopes, que também atua como professora do projeto. Ainda há ingressos disponíveis, que podem ser retirados no dia da apresentação, na chapelia do Theatro São Pedro, mediante doação de um brinquedo em bom estado.

Coletivo de ceramistas em mostra na Ufrgs

O Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333) recebe a mostra *Bando de Barro invade: 20 anos*, com cerca de 300 trabalhos de mais de 170 ceramistas ocupando as paredes internas do prédio. A visitação é de segundas às sextas-feiras, das 9h às 19h, com entrada franca. Os autores das obras são oriundos de diversos estados brasi-

leiros, como São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. A exposição é "um olhar para o passado de um coletivo (Bando de Barro) de artistas ceramistas e simpatizantes que resolveu se juntar para incentivar a produção de cerâmica em Porto Alegre", destaca o texto curatorial da mostra.

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Fenômeno responsável pelas crateras que modelam a superfície da Lua	Estabelecimento comercial	A neve no Sul do Brasil, por sua frequência	Escola idealizada por Darcy Ribeiro	Favorece a ocorrência de melanoma
Empregos; aplicações	Variedade opaca de quartzo	Acrobacia feita em piscinas	O período histórico em que se vive	
Aspiração elevada		Endereço da web (Inform.)	(?) da china, potente agrotóxico	
		Cartel do petróleo		
		Érbio (símbolo)		
		Adquirir; conquistar		
		Ambiente (fig.)		
Inimigo do hipertenso				
Memorizados				
Garante a eleição em primeiro turno	Inscrição em sanitários masculinos	O dia decisivo	Tomba Alcoólicos Anônimos (sigla)	
(?) Hot Chili Peppers, banda dos EUA		Deus egípcio do Sol		Não precede "e" ou "i" (Gram.)
atração do Rock in Rio 2019	Estádio Mário Filho (RJ)			
	Dueto			
		Forma de cruz	Ampère (símbolo)	Monte bíblico situado no Egito
		Sete, em inglês	Movimento para trás	
Agir como o indivíduo audacioso			Retumba	
			Taxa Referencial (sigla)	
Caminhão musical típico do Carnaval da Bahia	O século iniciado em 401	Vitamina dos frutos cítricos	Marcelo Resende, jornalista	Milho, em inglês
				Cede; outorga
Forma da lanteljoula	Tirado da sepultura			
A percepção obtida pelos 5 sentidos				

BANCO 3/red. 4/corn. 5/jaspe — seven — sinal. 42

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel f /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

T	V	I	R	O	S	N	E	S
O	D	W	U	X	E		O	
S	N	C	V	L		T		
O	C	I	L	E	T	O		T
V	O	S	R	V	S	U		O
O	R	V	T	D	E	R		
V	N	V	A	C	A	R	V	E
Ç	V	A	R	O	I	M		
I	V	D	M	L	E			
S	O	D	R	O	C	E		
P	O	P	E	R	T	E		
P	O	P	E	R	T	E		
X	E	S	P	A	J	E		
E	I	S	S	O	S	U		
E	C			L	D			

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Facilidade para se entender com as pessoas no trabalho e nos assuntos financeiros. Trabalhe nesse sentido, aproveitando os ares favoráveis das boas relações.

♉ Touro: Urano em Touro em bom aspecto com sua regente Vênus indicam que você está cativado por alguma ideia, admirando alguma pessoa ou atraído pela beleza e pelo amor.

♊ Gêmeos: Uma série de pequenas liberdades pode se abrir a você, em seus relacionamentos. Antigos entraves e problemas se resolvem com o apoio de certas pessoas.

♋ Câncer: É tempo de participar de ações em conjunto, talvez junto à pessoa amada, compartilhando as coisas que mais apreciam. As atividades cooperativas estão em alta.

♌ Leão: Um dia favorável para você tornar seu trabalho mais inspirado, envolvente e criativo. O empenho aplicado hoje poderá reverter em resultados imediatos para a carreira.

♍ Virgem: A graciosidade e o carisma na comunicação favorecem as afeições. Dia estimulante para a relação amorosa e para dar expressão a seus sentimentos e a suas criações estéticas.

♎ Libra: Um bom momento para as relações familiares. O apoio familiar ajuda a superar dificuldades pessoais. O convívio poderia ser bem mais relaxado e aberto.

♏ Escorpião: Melhor entendimento com a pessoa amada, num convívio de mais liberdade e boa vontade. Dia estimulante para relações humanas. Encontros agradáveis e excitantes.

♐ Sagitário: Um dia promissor para comprar e vender, assim como para ganhar dinheiro trabalhando. Você pode sentir uma forte atração por alguma pessoa, talvez no ambiente de trabalho.

♑ Capricórnio: Renovar o convívio com a pessoa amada é a melhor experiência do dia. Os sentimentos amorosos estão acesos e vívidos. O desejo pelo inalcançável dá um colorido especial.

♒ Aquário: Você tende a envolver as outras pessoas em seus interesses, nos negócios e questões materiais. Há algo de profundo e misterioso, neste dia, que levará você a se sentir bem.

♓ Peixes: Momento inspirado e cativante para estar com os amigos ou conhecidos, em um ambiente agradável. Bom momento para você ser inovador em seus gestos e palavras.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

CRIS LIMA/DIVULGAÇÃO/JC

Curta-metragem de cine-dança
Desvio de cena tem pré-estreia
na Cinemateca Paulo Amorim da
Casa de Cultura Mario Quintana



AUDIOVISUAL

A cidade como espaço de interação artística

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Explorando vocabulários coreográficos da Muovere Cia. de Dança de modo improvisativo, o curta-metragem de cine-dança *Desvio de cena* terá sua pré-estreia às 20h desta terça-feira, em uma sessão exclusiva para convidados na Cinemateca Paulo Amorim da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Antes da exibição do filme, que tem 16 minutos de duração, a partir das 19h os convidados serão recepcionados com uma mostra digital, que reúne imagens de *backstage* das gravações, assinada pela fotógrafa Cris Lima.

Dirigido, filmado e montado por Caio Amon, com roteiro e codireção de Jussara Miranda, o novo trabalho do coletivo artístico integra a programação do projeto *Teclab 3.5 - Rota Resgate Ações Continuadas*, com recursos do Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas 2023 - Grupos e Coletivos Artísticos - Dança. “Em breve, *Desvio de cena* estará disponível no site Muovere Teclab, podendo ser acessado por qualquer pessoa”, adianta

Jussara, que ainda responde pela idealização do cine-dança e assina a direção de movimento do elenco do filme, ao lado de Diego Mac. A artista explica que o trabalho é uma adaptação do espetáculo de dança *Desvio*, uma das mais importantes peças do repertório da Companhia, concebido há mais de 12 anos.

“Nesta versão em audiovisual, manipulamos o espaço temporal e arquitetônico da cena, para explorar ambientes naturais e artificiais, combinando o olhar da dança com o da câmera em visão integrada”, contextualiza Jussara. Segundo ela, outra proposta do curta-metragem é justamente pesquisar a relação entre linguagens artísticas autônomas e distintas (dança e audiovisual) e seus pressupostos, “abrindo rotas para a imprevisibilidade como elemento de composição coreográfica”.

Filmado em Porto Alegre, durante três dias do mês de agosto, *Desvio de cena* conta com seis artistas no elenco, incluindo Jussara e Mac. Os demais são Annita Brusque, Denis Gosch, Didi Pedone e Letícia Paranhos. Entre as locações escolhidas pelo grupo para realizar

sua experimentação, estão a Usina do Gasômetro, o prédio do extinto Centro Cenotécnico e o local onde funcionou o Engenho da Dança, primeiro espaço gerido pela Muovere em Porto Alegre, localizado no Bairro Petrópolis.

“Ao mesmo tempo em que a Cia remonta memórias, as dissolve e as transforma em devir”, avalia Jussara, ao falar dos lugares eleitos para as gravações do cine-dança. “Visitamos espaços arquitetônicos marcados por gestões de artistas e onde nosso coletivo atuou também. São lugares, que mesmo abatidos pela enchente de maio, ainda guardam suas belezas materiais e simbólicas.” A diretora explica que foi justamente após a catástrofe climática em Porto Alegre que o grupo decidiu recrutar seus atores (muitos deles, inclusive, precisaram sair de casa por conta da inundação na cidade), para “ir à luta”.

Daí, surge o nome *Teclab 3.5 - Rota Resgate*, originado de uma proposta encaminhada via edital do Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas 2023 - Grupos e Coletivos Artísticos sob o título de *Teclab 3.5* (fazendo uma alusão à

comemoração dos 35 anos de atividades da Muovere). O atual trabalho surge, literalmente, de um “desvio” de rumo. “No ano passado, fomos contemplados por aquele edital da Funarte, para realizarmos uma programação com oito atividades distintas, incluindo realização de espetáculo de repertório, residências, intercâmbio, cursos e oficinas, criação de uma motangem destinada ao público infantil e criação de um espetáculo de pesquisa - neste último caso, *Desvio de cena*, que seria apresentado em um espaço convencional, mas com a ideia de quebrar algumas fronteiras físicas entre a plateia e os artistas”, conta Jussara.

“Tudo isso aconteceria em 2024, mas os alagamentos na Capital acabaram desmantelando o projeto, que iniciava no final de abril. Nos meses seguintes, não havia clima para retomar, com as pessoas tendo que viver em abrigos e todo o cenário de calamidade”, recorda a artista. “Foi quando propusemos à Funarte o formato cine-dança para que, em nome da resistência, do eterno recomeço e dos sucessivos desmantelamentos de obras,

nossos mais íntimos clamores viessem à superfície”, emenda a diretora ressaltando que dois dos espaços (Gasômetro e Centro Cenotécnico) de locação do curta-metragem passaram, nos últimos anos, por “desmontes” de políticas públicas. “Havia ebulição e gestão artística em ambos os espaços, que foram fechados mais ou menos na mesma época”, recorda.

Jussara destaca que o cine-dança que tem sua pré-estreia nesta terça-feira, acima de tudo é “disruptivo”: “para no tempo, para compartilhar a dor da tragédia que assolou Porto Alegre”. “Nossas memórias ficaram ‘boiando’ e fomos ‘juntando nossos pedaços’ ao visitar esses lugares”, revela. Além de usar a cidade como um espaço de interação e abordar a necessidade de inovar a linguagem de dança, o filme ainda conta com depoimentos dos artistas envolvidos. “No ano que vem, a ideia é transformar esse trabalho em um longa-metragem, a partir de sua participação e desenvolvimento em festivais e plataformas voltados ao audiovisual”, adianta a diretora e coreógrafa da Muovere Cia. de Dança.

fechamento

► Dólar

A frustração do mercado financeiro com as medidas anunciadas na quinta-feira passada para minimizar a atual crise fiscal levou o dólar a R\$ 6 e agravou um quadro que já preocupava: o forte impacto que a moeda norte-americana vem tendo na inflação no atacado, que eventualmente chegará aos consumidores, e nas expectativas futuras de novos aumentos de preços.

► Banco Central

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, elogiou os indicados a três diretorias do Banco Central, que devem assumir os cargos no começo do ano que vem. Ele afirmou que os três nomes são técnicos e devem contribuir para os papéis de autoridade monetária e de regulador do BC.

► Tesouro Direto

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet somaram R\$ 5,65 bilhões em outubro, divulgou, na última sexta-feira, o Tesouro Nacional. Em relação a setembro, as vendas caíram 16,6%, mas subiram 69,8% em relação a outubro do ano passado, atingindo o melhor nível para o mês desde a criação do programa, em 2002.

► Cartão de crédito

O Mercado Pago registrou um aumento de 43% nas compras parceladas via cartão de crédito no início da semana passada durante a pré-Black Friday. O crescimento contabiliza as compras da modalidade feitas de segunda a quarta-feira frente ao mesmo período de 2023. O levantamento se refere a transações realizadas em lojas físicas e online, que usam o Mercado Pago como meio de pagamento.

► Falecimento

O físico Rogério Cezar Cerqueira Leite morreu aos 93 anos na madrugada de domingo, 1º de dezembro. Cerqueira Leite foi um dos mais importantes cientistas brasileiros e esteve à frente de alguns dos principais departamentos de pesquisa e tecnologia do País. Foi também coordenador geral, professor emérito e diretor dos institutos de Física e Artes da Unicamp.

► Sine

O Sine de Porto Alegre disponibiliza 1.440 oportunidades de emprego, sendo 1.427 vagas gerais e 13 para Pessoa com Deficiência (PcD), a partir de hoje. O atendimento presencial ocorre em cinco locais, de segunda a sexta-feira. Também é possível fazer o encaminhamento de vagas pelo app da Carteira de Trabalho Digital, disponível no Google Play.

em foco

Desenvolvida no âmbito da 2ª Residência Formigueiro, e integrando a programação da 9ª edição do Festival Kino Beat, a exposição

Deságua

está aberta ao público na Galeria Augusto Meyer, do Instituto Estadual de Artes Visuais (leavi), instituição da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac). Com entrada gratuita, a galeria está localizada no 3º andar da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ). A visitação é até 2 de março de 2025, de terças a domingos, das 10h às 19h. Deságua traz ao público o resultado de um mês de investigações e criações dos residentes Anelise De Carli, Beirada (Marcela Futuro e Tiago Gasperin), Bruno Barreto, Camila Proto, Dirnei Prates e SHHE (Su Shaw). Esses artistas e pesquisadores – guiados pelas águas do Guaíba, suas histórias, geografia, disputas, habitantes e conviventes – propuseram trabalhos que, na galeria, deságuam uns nos outros. A curadoria é de Gabriel Cevallos.



DIVULGAÇÃO/JC

Nesta segunda-feira, às 20h, o

Grupo Tholl

apresenta seu espetáculo *Noite de Natal*, no Teatro do Bourbon Country (avenida Túlio de Rose, 80). Os ingressos custam entre R\$ 30,00 e R\$ 70,00 e estão à venda pela plataforma Uhuu e na bilheteria da casa. A produção leva para o palco a famosa história de *O quebra-nozes*, de Tchaikovsky, em uma versão com 12 números inéditos criados pelo grupo, sob a direção de João Bachilli. No palco, 12 artistas se revezam em performances circenses, prometendo emocionar e encantar a plateia.

Em janeiro de 2025, iniciam as obras de um nova sala de espetáculos em Porto Alegre, a sala multicultural

Teatro Bancários RS,

que terá capacidade para até 330 espectadores. O evento de lançamento é nesta terça-feira, a partir das 18h30min, na sede da Fetrafi-RS (rua Fernando Machado, 820). Após a apresentação do projeto, realizado pela entidade em parceria com o SindBancários, o público poderá assistir o *pocket show Tãn tãngo*, dos artistas Hique Gomez e Dunia Elias, com entrada franca (distribuição de senhas a partir das 17h30min). O Teatro Bancários RS funcionará no prédio da Fetrafi-RS, no espaço hoje ocupado por um auditório. Com investimento inicial de R\$ 4 milhões, o novo espaço cultural, desenvolvido pelo arquiteto Voltaire Danckwardt, deverá ter suas obras entregues até outubro do ano que vem.



VOLTAIRE DANCKWARDT/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Nesta segunda-feira, um ciclone deverá estar no oceano avançando para o alto mar. Ele irá se intensificar muito rapidamente fazendo com que seja classificado como um ciclone. Importante destacar que este sistema não entra no Estado, mas irá gerar uma linha de instabilidade dentro do RS. O avanço desta linha de instabilidade deverá ocorrer na madrugada desta segunda-feira. Período de maior atenção do tempo já que irá ocorrer chuva forte e temporais pelo Estado. Tempo severo em áreas mais isoladas associadas a vento em torno de 100 km/h.



Porto Alegre

A madrugada de segunda-feira é o período de maior quantidade de nuvens muito carregadas. Isto traz chance de fortes temporais e chuva volumosa para a região da Grande Porto Alegre. Tudo devido a passagem da linha de instabilidade. Ao longo do final da manhã para o período da tarde as nuvens mais carregadas vão se afastando.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 26° 18°	 25° 17°	 29° 17°	 26° 19°	 21° 18°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado